

CIDADE

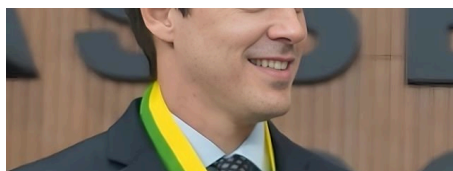
Jardim Paraíso fica sem energia nesta quarta-feira, das 12h às 18h, para serviço da Equatorial



Imagem ilustrativa: eletricitistas em manutenção de rede. Foto: Fran Hogan (CC0, domínio público), via Wikimedia Commons

Desligamento programado atinge 131 endereços em dez ruas e avenidas do bairro, além de três fazendas. Veja a lista e o que fazer antes de a luz ser cortada. Moradores

do Jardim Paraíso, em Jataí, devem se preparar para ficar...



Daniel Vilela em cerimônia de condecoração, em foto de arquivo. Foto: Ligovgo/Wikimedia Commons (CC0)

POLÍTICA

Daniel Vilela e Caiado anunciam nesta terça apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno; “a era do PT se exauriu”, diz o governador

Anúncio foi marcado para a tarde desta terça-feira (6), em Goiânia, com...



Operador de empilhadeira em centro de logística nos Estados Unidos; imagem ilustrativa. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA/Wikimedia Commons (domínio público)

ESTADO

Aparecida de Goiânia tem 2,8 mil vagas de emprego nesta semana; logística e produção puxam a oferta

São 2.803 oportunidades em cerca de 100 profissões, para vários níveis de...



Produtor examina amostra de solo em lavoura de soja nos Estados Unidos; imagem ilustrativa. Foto: USDA NRCS South Dakota/Wikimedia Commons (domínio público)

AGRO

El Niño: Embrapa põe Goiás entre os estados com maior risco de seca e manda o produtor ter plano B para a safra

Período mais crítico vai de novembro a janeiro, com chuva abaixo da...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	4
Política	2
Estado	2
Agro	13
Economia	2
Polícia	2

Judiciário	2
Saúde	2
Meio Ambiente	2
Esportes	2
Nacional	2
Internacional	2

Variedades	2
Entretenimento	2
Diversos	2
Publicações legais do mês	0

Jardim Paraíso fica sem energia nesta quarta-feira, das 12h às 18h, para serviço da Equatorial



Imagem ilustrativa: eletricitistas em manutenção de rede. Foto: Fran Hogan (CC0, domínio público), via Wikimedia Commons

Desligamento programado atinge 131 endereços em dez ruas e avenidas do bairro, além de três fazendas. Veja a lista e o que fazer antes de a luz ser cortada.

Moradores do Jardim Paraíso, em Jataí, devem se preparar para ficar sem energia elétrica na tarde desta quarta-feira (7). A Equatorial Goiás programou um desligamento **das 12h às 18h**, que atinge 131 endereços do bairro, segundo a consulta de desligamentos programados publicada pela própria distribuidora.

A Equatorial não informa, na consulta, qual serviço será feito. Desligamentos programados costumam ser usados para manutenção e melhorias na rede, como troca de postes, cabos e transformadores.

RUAS E AVENIDAS ATINGIDAS

Nem todos os imóveis de cada via estão na lista. O número ao lado indica quantos endereços serão desligados em cada uma.

Via	Endereços atingidos
Rua S-4	26
Rua S-3	23
Avenida Sul	21
Rua S-5	21
Rua L-1	19
Avenida W-1	9
Rua S-2	7
Rua W-1	3
Avenida Rio Bonito	1
Rua S-7	1
Total no Jardim Paraíso	131

O mesmo desligamento alcança três propriedades da zona rural: as fazendas Rio Doce, Indaiá e Panorama.

O QUE FAZER ANTES

- Tire da tomada aparelhos sensíveis, como televisão, computador e roteador,

antes do meio-dia. A volta da energia pode vir com oscilação.

- Evite abrir geladeira e freezer durante o período. Fechados, eles conservam os alimentos por várias horas.
- Quem depende de equipamento elétrico para tratamento de saúde em casa deve se programar e, se necessário, procurar a Equatorial com antecedência.
- Carregue celulares e lanternas pela manhã e, em prédios e comércios, confira portões e sistemas que dependem de energia.
- Considere a rede energizada o tempo todo. A luz pode voltar antes do horário previsto, sem aviso.

OUTROS DESLIGAMENTOS DA SEMANA

Também nesta quarta-feira há desligamentos na zona rural: das 8h às 13h, nas fazendas Pontal e Rio Doce, e das 13h às 18h, na fazenda Bom Jardim. Na quinta (8) e na sexta-feira (9), os serviços atingem propriedades rurais e o Assentamento Nossa Senhora de Guadalupe, sempre à tarde. Na terça-feira (13), das 8h às 14h, a programação inclui o Setor Industrial.

Nesta terça-feira (6), a distribuidora programou desligamento das 13h às 18h em 107 endereços do Centro e do bairro São Pedro.

A programação pode ser cancelada ou remarcada, por exemplo em caso de chuva. A lista completa, com bairros e ruas de cada dia, está na página Jataí hoje, e os endereços do Jardim Paraíso estão nesta nota de serviço.

Fonte: Equatorial Goiás, consulta de desligamentos programados, acessada em 6 de outubro de 2026.

Publicado às 13h35 · diariodejatai.com.br/?p=19077

Prefeitura de Jataí nega venda de área do Distrito Agroindustrial a distribuidora e confirma retomada do terreno

Permissão de uso assinada em 2013 venceu em abril de 2023 sem ser prorrogada. Empresa pedia desde 2021 para comprar o terreno e alegava que nunca houve ato formal encerrando o vínculo; decisão do prefeito saiu no Diário Oficial de segunda-feira (5).

O prefeito de Jataí, Geneilton Filho de Assis, indeferiu os pedidos da empresa Mariaté Logística e Distribuição de Alimentos Ltda., que queria ver reconhecida a continuidade da permissão de uso de uma área pública no Distrito Agroindustrial e o direito de comprar o terreno. A decisão, datada de 29 de setembro, foi publicada na edição nº 3259 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de 5 de outubro (página 17), junto com o Parecer Jurídico-Geral nº 130/2026 da Procuradoria-Geral do Município, que ocupa as páginas 18 a 24.

DEZ ANOS DE PRAZO, SEM PRORROGAÇÃO

Segundo o relatório do parecer, a relação começou em 2 de abril de 2013, quando o município autorizou a empresa a usar uma área do Distrito Agroindustrial para instalar sua sede operacional e fazer a distribuição regional de bebidas. O termo valia por dez anos e podia ser prorrogado por igual período, desde que houvesse termo aditivo e interesse das duas partes. Em julho de 2015, um aditivo ampliou as áreas cedidas, mas não mexeu no prazo.

Em 2021, a empresa pediu para comprar as áreas (Processo nº 45.783/2021). De acordo com a Procuradoria, no próprio requerimento ela informou que seu contrato de distribuição de bebidas não tinha sido renovado e que deixaria a atividade de revenda por tempo indeterminado. O pedido de compra não foi decidido, e o prazo da permissão terminou em 2 de abril de 2023 sem que nenhum aditivo de prorrogação fosse assinado.

O QUE A EMPRESA ALEGOU

Em 11 de agosto de 2026, a Mariaté protocolou novo processo (nº 43.703/2026). Sustentou que um parecer anterior da Procuradoria, o de nº 111/2025, não tinha força de decisão, que não houve procedimento específico de revogação da permissão e que não existia ato formal capaz de encerrar o vínculo. A empresa também citou os investimentos feitos no local e a demora da Prefeitura em responder ao pedido de compra.

Antes disso, a Gerência de Patrimônio já havia informado que as áreas estavam desocupadas, e um despacho de 29 de julho de 2026 registrou a retomada dos terrenos e sua disponibilidade “para outros fomentos municipais”.

O QUE RESPONDEU A PROCURADORIA

O procurador-geral do município, Geraldo Caldeira Azambuja Neto, concordou com a empresa em um ponto: o parecer de 2025 era apenas opinativo e, sozinho, não revogou nada. Mas concluiu que isso não muda o resultado, porque a permissão não foi cassada: ela simplesmente chegou ao fim do prazo. “O advento do termo final não constitui sanção”, diz o texto, que afasta a ideia de prorrogação tácita pela permanência no imóvel ou pela tolerância da administração.

Sobre a compra, o parecer afirma que a cláusula do termo dava à empresa apenas a faculdade de requerer a escrituração, condicionada a instalações construídas, atividade em pleno funcionamento e aprovação da Câmara, e não um direito de adquirir. Lembra ainda que a Lei Orgânica exige interesse público, avaliação, autorização legislativa e licitação para vender imóvel do município.

DEMORA ADMITIDA E BENFEITORIAS EM ABERTO

Dois pontos do parecer pesam a favor da empresa e ficaram sem solução. O primeiro é a demora: a Procuradoria admite, “em tese”, que a administração tem o dever de responder aos requerimentos, e o pedido de compra de 2021 ficou cinco anos sem decisão. Por isso, recomenda que a autoridade competente profira agora decisão conclusiva naquele processo. O segundo são as benfeitorias: o parecer diz que eventual pedido de indenização pelos investimentos deve ser analisado em procedimento próprio, se a empresa o apresentar, sem efeito sobre o fim da permissão. O documento também registra que o termo de 2013 previa que, vencido o prazo, a edificação ficaria para o município sem ônus.

O QUE A PREFEITURA AINDA PRECISA ESCLARECER

Os atos publicados não informam o tamanho nem o valor das áreas, quanto a empresa investiu no local, por que o pedido de compra de 2021 ficou sem resposta até agora e qual será o destino do terreno retomado. Também não dizem se a permissão continuou sendo tratada como vigente entre abril de 2023 e a retomada, em julho de 2026. A decisão é administrativa e pode ser questionada pela empresa na Justiça.

O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí e da Mariaté Logística e Distribuição de Alimentos.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico de Jataí, edição nº 3259, de 5/10/2026, páginas 17 a 24.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19015

Morre aos 65 anos o ex-vereador Bió, que presidiu a Câmara de Jataí em 1991

Beltrônio Ferreira de Melo Filho foi eleito aos 28 anos e exerceu o mandato de 1989 a 1992. Sepultamento está marcado para as 17h desta terça-feira (6), no Cemitério São Miguel.

Morreu nesta terça-feira (6), em Rio Verde, aos 65 anos, o ex-vereador de Jataí Beltrônio Ferreira de Melo Filho, conhecido como Bió. Segundo a Câmara Municipal de Jataí, ele sofreu uma parada cardíaca. O sepultamento está previsto para as 17h, no Cemitério São Miguel, em Jataí.

Empresário, Bió entrou na política em 1988, quando se elegeu vereador aos 28 anos. Cumpriu o mandato de 1989 a 1992 e presidiu a Câmara em 1991. Depois, chegou a disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Goiás.

TRANSPORTE PARA UNIVERSITÁRIOS E LEI ORGÂNICA

De acordo com o levantamento divulgado pela Câmara, a atuação dele se concentrou em educação, transporte e infraestrutura urbana. Em março de 1989, assinou com outros vereadores o requerimento que pedia transporte para os estudantes de Jataí que faziam faculdade em Rio Verde, numa época em que a cidade ainda não era polo universitário.

Em fevereiro do mesmo ano, pediu ao Executivo a construção de uma escola com o nome do professor Geraldo Venério de Carvalho, o que foi atendido depois. Em dezembro, requereu a retirada dos paralelepípedos das ruas Jerônimo Silva e Floriano Peixoto, hoje Dorival de Carvalho.

Bió também participou, em outubro de 1989, do projeto de resolução que fixou as regras para a elaboração da Lei Orgânica do Município, que continua sendo a principal norma de Jataí.

HOMENAGENS

O presidente da Câmara, vereador Marcos Patrick, lamentou a morte e disse que o ex-parlamentar foi uma figura conhecida e respeitada na cidade. O vereador Guilherme Alves também prestou homenagem nas redes sociais, segundo o Jornal Opção.

Nascido em 3 de novembro de 1960, Beltrônio Filho deixa a mulher, Gislaine Maia, três filhos e netos.

Fonte: Câmara Municipal de Jataí. Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19017

Obra de ampliação do Vila Vida, em Jataí, fica uma semana parada e tem só 8% executados com 40% do prazo vencido

Fiscalização da Prefeitura notificou a construtora pela segunda vez e deu prazo até as 8h desta quarta-feira (7) para a retomada dos serviços. Contrato de R\$ 1,58 milhão prevê cinco blocos com dez moradias para idosos.

A obra de ampliação da Instituição de Longa Permanência para Idosos Vila Vida, em Jataí, passou a semana de 28 de setembro a 2 de outubro praticamente parada, e na manhã de segunda-feira (5) o canteiro continuava sem trabalhadores. É o que registra a Notificação Extrajudicial nº 02/2026, assinada pela fiscal do contrato e publicada nas páginas 4 a 6 da edição nº 3.259 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de 5 de outubro.

O documento é dirigido à SP Engenharia e Construções Ltda., contratada para construir cinco blocos residenciais, com dez unidades habitacionais, no condomínio que abriga idosos e é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. O Contrato nº 124/2026, resultado da Concorrência nº 08/2026, foi assinado em 11 de junho pelo valor de R\$ 1.585.538,08, segundo o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

O QUE DIZ A FISCALIZAÇÃO

De acordo com a notificação, os serviços começaram em 17 de julho e o prazo de execução é de 180 dias, o que leva a entrega para meados de janeiro de 2027. Na segunda-feira completaram-se 80 dias corridos, mais de 40% do prazo. O andamento físico, porém, está bem abaixo disso:

- **Primeira medição (17/08):** execução de R\$ 60.797,26, ou 3,83% do contrato, quando o cronograma previa 11,21%;
- **Segunda medição (ainda em análise):** execução acumulada de R\$ 133.823,07, ou 8,44%, para 27,87% previstos até 17 de setembro;
- **Atraso acumulado:** R\$ 304.642,25, o equivalente a 19,21% do contrato;
- **Próxima meta:** o cronograma prevê 50,08% da obra (R\$ 794.030,87) até 17 de outubro.

Sobre a semana passada, a fiscal relata que houve apenas “atividades pontuais”, como a marcação de cotas no gabarito, no dia 28, e de algumas sapatas, no dia 29, “por poucas horas em cada dia”. Nos demais registros, diz o texto, o canteiro aparece sem pessoal em atividade. Na segunda-feira (5), às 7h59 e às 8h, também não havia ninguém no local, segundo as fotos anexadas ao processo.

A EXPLICAÇÃO DA EMPRESA

Questionada pela fiscalização, a construtora atribuiu a paralisação à “indisponibilidade de máquina”: faltaria uma retroescavadeira para abrir as sapatas, e a empresa informou, em 1º de outubro, ter procurado cinco prestadores de serviço sem sucesso. A notificação registra que, até a data do documento, não havia sido apresentada justificativa formal com documentos nem plano para a retomada.

A Prefeitura não aceitou o argumento. Para a fiscalização, fornecer equipamentos e manter equipe suficiente é obrigação da contratada, os custos de máquinas e mão de obra já estão no preço e a dificuldade é “risco da própria atividade empresarial”, que não configura caso fortuito ou força maior. O texto acrescenta que a falta de uma máquina não justificaria a parada quase total, porque a empresa poderia reorganizar as frentes de trabalho e executar serviços que não dependem de escavação.

O QUE FOI DETERMINADO

- Retomar a execução regular até as 8h de quarta-feira (7), com pessoal e equipamentos compatíveis com o cronograma, inclusive substituindo o prestador de máquina ou alugando outro equipamento;
- Registrar no Diário de Obras, em até dois dias úteis, o que ocorreu em cada dia entre 28 de setembro e 5 de outubro;
- Apresentar cronograma físico-financeiro atualizado e programa de recuperação do atraso, a ser renovado todo mês enquanto a obra estiver atrasada;
- Observar que o prazo final de 180 dias continua o mesmo: eventual prorrogação depende de pedido formal, justificado e aprovado.

O documento avisa que o descumprimento, em especial a não retomada dos serviços na data marcada, “ensejará a aplicação de novas penalidades” previstas no contrato e na Lei nº 14.133/2021, em processo administrativo com contraditório e ampla defesa. A notificação não informa se alguma multa já foi aplicada à empresa, e a apuração de responsabilidade ainda depende desse processo.

SEGUNDA NOTIFICAÇÃO EM POUCO MAIS DE DOIS MESES

Esta é a segunda advertência formal à mesma construtora. Em 28 de julho, onze

dias depois do início da obra, a Notificação Extrajudicial nº 01/2026 (edição nº 3.213, de 29 de julho, página 4) apontou execução de aterro em desacordo com o memorial descritivo, que exige camadas de 20 centímetros, molhadas e compactadas mecanicamente. A fiscal afirmou que o “pisoteio” com retroescavadeira não substitui a compactação e ameaçou paralisar a terraplenagem se os compactadores não fossem levados ao canteiro no dia seguinte.

A licitação havia sido anunciada em abril (edição nº 3.149, página 7), com abertura das propostas em 12 de maio. Os fiscais e a gestora do contrato foram nomeados pela Portaria nº 273/2026 – SEFAZ, publicada na edição nº 3.214, de 30 de julho.

O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí, da Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano e da SP Engenharia e Construções Ltda. sobre a situação da obra e as medidas adotadas.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico de Jataí, edição nº 3.259, de 05/10/2026 (páginas 4 a 6); edição nº 3.213, de 29/07/2026 (página 4); edição nº 3.214, de 30/07/2026 (página 8); edição nº 3.149, de 24/04/2026 (página 7); e PNCP, Contrato nº 124/2026.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18921

POLÍTICA

Daniel Vilela e Caiado anunciam nesta terça apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno; “a era do PT se exauriu”, diz o governador



Daniel Vilela em cerimônia de condecoração, em foto de arquivo. Foto: Ligovgo/Wikimedia Commons (CC0)

Anúncio foi marcado para a tarde desta terça-feira (6), em Goiânia, com a presença do candidato do PL. Presidente estadual do partido, Wilder Moraes, derrotado por Daniel no domingo, ficou fora do encontro.

Dois dias depois de se reeleger no primeiro turno, o governador de Goiás, o jataiense Daniel Vilela (MDB), decidiu apoiar o senador Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O anúncio, ao lado do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), foi marcado para as 14h30 desta terça-feira (6), em Goiânia, no espaço que serviu de comitê central do MDB e dos partidos aliados, com a presença do candidato e entrevista coletiva em seguida.

“DIREITO DA DÚVIDA”

Daniel antecipou a posição em entrevista ao jornal O Popular na segunda-feira (5), reproduzida pelo portal Mais Goiás. “Acho que se exauriu essa era do PT. É um governo que não consegue entregar, que não tem eficiência”, afirmou. Segundo ele, o resultado do primeiro turno mostra uma insatisfação “clara e evidente” dos brasileiros.

Questionado sobre as críticas feitas a Flávio durante a campanha, inclusive por Caiado, que disputou a Presidência e ficou fora do segundo turno, o governador disse que

agora é preciso escolher entre os dois nomes. “A ele nós temos que dar o direito da dúvida”, declarou, acrescentando que pretende cobrar do candidato o compromisso de fazer um governo diferente.

PL DIVIDIDO NO PALANQUE

A aproximação foi costurada por três nomes do PL goiano: o senador eleito Gustavo Gayer, o deputado federal eleito Major Vitor Hugo e o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, que anunciaram em vídeo a vinda de Flávio. O presidente estadual da sigla, senador Wilder Moraes, que perdeu a eleição para o governo para Daniel no domingo (4), não foi convidado, assim como sua candidata a vice, Ana Paula Rezende, segundo o Mais Goiás.

O PESO DE GOIÁS E DE JATAÍ

Daniel venceu com 59% dos votos válidos e ganhou em 238 dos 246 municípios goianos. Em Jataí, cidade natal do governador, Flávio Bolsonaro teve 62% dos votos para presidente no primeiro turno. O segundo turno será em 25 de outubro.

Nova Assembleia de Goiás terá 16 partidos, MDB com a maior bancada e renovação de 46%

MDB elegeu sete dos 41 deputados estaduais; PL fez cinco, e União Brasil e PT, quatro cada. Apenas cinco mulheres foram eleitas.

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) que toma posse em 1º de fevereiro de 2027 será fragmentada: as 41 cadeiras da 21ª Legislatura ficaram divididas entre 16 partidos. O MDB, do governador eleito Daniel Vilela, sai das urnas com a maior bancada, de sete deputados, de acordo com a composição divulgada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) depois da apuração do primeiro turno.

A disputa teve 595 candidatos e 3,9 milhões de votos contabilizados. A lista completa dos eleitos foi publicada pelo Diário de Jataí na segunda-feira (5).

COMO FICAM AS BANCADAS

Partido	Cadeiras
MDB	7
PL	5
União Brasil	4
PT	4
PRD	3
Mobiliza	3
PSDB	2
Agir	2
Novo	2
Podemos	2
PSD	2
PSB	1
Republicanos	1
Progressistas	1
Solidariedade	1
Cidadania	1

O resultado mantém o predomínio da centro-direita no Legislativo goiano. O campo da esquerda soma cinco cadeiras, quatro do PT e uma do PSB.

RENOVAÇÃO PERTO DA METADE

Levantamento do Jornal Opção, que comparou os eleitos de 2022 com os de 2026, aponta que 22 deputados conseguiram novo mandato e 19 cadeiras mudam de dono, uma renovação de 46,34%. O portal O Cerradão contabiliza 21 reeleitos da atual legislatura; a diferença decorre do critério de comparação, já que a composição da Casa mudou ao longo do mandato.

Entre os que não voltam, três deixaram a Assembleia para cima: Bruno Peixoto (União Brasil), Lucas do Vale (MDB) e Lucas Calil (MDB) foram eleitos deputados

federais. Outros não conseguiram a reeleição, como Lincoln Tejota (União Brasil), Major Araújo (PL), Mauro Rubem (PT) e Clécio Alves (Republicanos).

Entre os reeleitos, alguns ampliaram bastante a votação. Issy Quinan (MDB) passou de 47.453 votos em 2022 para 73.433, e Amauri Ribeiro (PL) quase dobrou, de 35.060 para 69.556.

OS MAIS VOTADOS

A campeã de votos foi Carol do Amiltinho (MDB), com 109.002. Ela assumiu a candidatura dias antes da eleição, depois da morte do marido, o deputado Amilton Filho, em acidente na BR-050, em Cristalina, em 26 de setembro. Em seguida vêm Fabrício Rosa (PT), com 81.540 votos, Issy Quinan e Paulo do Vale (PSD), ex-prefeito de Rio Verde, com 72.792.

SÓ CINCO MULHERES

A presença feminina continua pequena. Cinco mulheres foram eleitas para a Alego, o equivalente a 12% das cadeiras. Na bancada goiana da Câmara dos Deputados também são cinco, 29% das 17 vagas, uma a menos que em 2022. Para a advogada eleitoral Maíce Andrade, ouvida pelo Jornal Opção, os números indicam que a cota de 30% de candidaturas femininas não tem bastado para ampliar a representação, e o debate deveria avançar para mecanismos como a reserva de vagas entre os próprios eleitos.

Fonte: O Cerradão. Com informações de: Jornal Opção e Jornal Opção.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18925

ESTADO

Aparecida de Goiânia tem 2,8 mil vagas de emprego nesta semana; logística e produção puxam a oferta



Operador de empilhadeira em centro de logística nos Estados Unidos; imagem ilustrativa. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA/Wikimedia Commons (domínio público)

São 2.803 oportunidades em cerca de 100 profissões, para vários níveis de escolaridade. Candidatura pode ser feita pelo celular.

O Sistema Municipal de Emprego (Sime) de Aparecida de Goiânia, segunda maior cidade de Goiás, abriu a semana com 2.803

vagas de trabalho em cerca de 100 profissões. As oportunidades atendem diferentes níveis de escolaridade e de experiência, e a lista é atualizada todos os dias.

ONDE ESTÃO AS VAGAS

O polo logístico e industrial do município concentra a maior parte da procura por trabalhadores. As funções com mais vagas são:

- auxiliar de logística: 426 vagas
- auxiliar de produção: 325
- repositor de mercadorias: 200
- operador de telemarketing: 150
- operador de caixa: 130
- auxiliar de serviços gerais: 125
- carreteiro: 118
- vendedor de loja: 100

Há ainda oportunidades para auxiliar de armazém, auxiliar de estoque, auxiliar de açougueiro, ajudante de carga e descarga e jovem aprendiz.

COMO SE CANDIDATAR

A candidatura pode ser feita pelo aplicativo Minha Vaga, gratuito para Android e iOS. Quem preferir o atendimento presencial deve procurar o Sime nas unidades do SAC do município, onde é feito o encaminhamento para as seleções. A relação de vagas fica no portal trabalho.aparecida.go.gov.br, e o telefone para informações é (62) 99194-3491.

A captação das vagas é feita em parceria com o programa Mais Emprego, do governo estadual. As oportunidades são em Aparecida, a cerca de 320 quilômetros de Jataí, e interessam principalmente a quem

mora ou pretende se mudar para a Região Metropolitana de Goiânia.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19021

BR-153 ganha cinco quilômetros de pista dupla em Uruaçu, mas 416 km da rodovia seguem em pista simples em Goiás

Trecho entre os quilômetros 185 e 190 foi liberado ao tráfego na sexta-feira (2). Pacote atual de obras prevê 53 quilômetros de duplicação no estado.

Os motoristas que cruzam o norte de Goiás pela BR-153 passaram a contar com mais cinco quilômetros de pista dupla. O trecho, entre os quilômetros 185 e 190, em Uruaçu, foi liberado ao tráfego na sexta-feira (2). Ele fica na região do Posto Marajó e do Lago das Capivaras, no sentido de Campinorte.

A abertura faz parte do primeiro ciclo de obras de ampliação da rodovia, administrada pela concessionária Ecovias Araguaia. A empresa prevê novas liberações graduais em Goiás e no Tocantins nas

próximas semanas, mas ainda não divulgou datas nem locais.

MENOS DA METADE DUPLICADA

A BR-153, principal ligação rodoviária entre o Sul e o Norte do país, tem 703,6 quilômetros em território goiano. Antes da entrega em Uruaçu, 281,9 quilômetros estavam duplicados. Com o novo trecho, a pista dupla chega a cerca de 286,9 quilômetros, e aproximadamente 416,7 quilômetros continuam em pista simples.

BR-153 em Goiás	Extensão
Total da rodovia no estado	703,6 km
Pista dupla após a liberação	cerca de 286,9 km
Pista simples	cerca de 416,7 km
Duplicação prevista no pacote atual	53,44 km
Já entregue desse pacote	5 km

A obra em Uruaçu integra uma etapa que prevê 53,44 quilômetros de duplicação em Goiás, distribuídos entre Uruaçu, Campinorte, Rialma e Rianápolis. Só em Uruaçu estão planejados 16,4 quilômetros. Mesmo quando todo o pacote estiver concluído, cerca de 368 quilômetros da rodovia no estado ainda ficarão fora da pista dupla.

Além das pistas, o projeto inclui vias marginais, retornos e passarelas. O primeiro ciclo de ampliação tem conclusão prevista até 2031, quando a concessão completará dez anos.

REGIÃO TEM HISTÓRICO DE ACIDENTES

Levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgado pelo portal Mais Goiás contabilizou 628 acidentes com caminhões na BR-153 Norte, entre os quilômetros 0 e 444, de janeiro de 2022 a julho de 2026. Foram 708 feridos e 145 mortes. A faixa entre os quilômetros 200 e 209, também em Uruaçu, lidera o ranking dos trechos de dez quilômetros com mais ocorrências desse tipo.

Esse recorte não corresponde exatamente ao trecho agora duplicado: a PRF não informou quantos acidentes ocorreram especificamente entre os quilômetros 185 e 190.

A concessionária orienta os motoristas a respeitar os limites de velocidade e a sinalização, especialmente durante o período de adaptação à nova configuração do tráfego.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18923

AGRO

El Niño: Embrapa põe Goiás entre os estados com maior risco de seca e manda o produtor ter plano B para a safrinha



Produtor examina amostra de solo em lavoura de soja nos Estados Unidos; imagem ilustrativa. Foto: USDA NRCS South Dakota/Wikimedia Commons (domínio público)

Período mais crítico vai de novembro a janeiro, com chuva abaixo da média, veranicos e calor. Se a soja atrasar muito, a orientação é trocar o milho segunda safra por sorgo ou milheto.

O El Niño de 2026/2027 deve trazer chuva atrasada e irregular na primavera e, no verão, precipitação abaixo da média, veranicos e ondas de calor em Goiás, Mato

Grosso e no Distrito Federal. O alerta está nas recomendações que equipes da Embrapa das cinco regiões do país prepararam para reduzir o impacto do fenômeno sobre lavouras, pastagens e criações. No Centro-Oeste, só Mato Grosso do Sul, sobretudo o sul do estado, tende a ter mais chuva.

O período mais crítico para a seca, segundo a Embrapa, vai de novembro de 2026 a janeiro de 2027, justamente quando a soja plantada agora no Sudoeste goiano estará florescendo e enchendo grão.

O RISCO EM CADA FASE

O atraso das primeiras chuvas prejudica a semeadura da safra de verão. Os veranicos pesam mais quando coincidem com as fases em que a planta mais precisa de água. E, em Goiás e Mato Grosso, a Embrapa chama atenção para o efeito em cadeia sobre o que vem depois da soja: o milho e o algodão de segunda safra.

É um ponto sensível para a região. Jataí é o quarto maior produtor de milho do país, e o Sudoeste colhe mais da metade do milho goiano. Como o Diário de Jataí mostrou nesta terça-feira, o plantio da soja começou

devagar na área, por causa do calor e das chuvas localizadas.

O QUE A EMBRAPA RECOMENDA

- respeitar as janelas do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), referência também para o seguro rural e o Proagro
- escolher cultivares com melhor desempenho sob seca e calor
- escalonar a semeadura, para não expor toda a área ao mesmo veranico
- manter o solo coberto com palhada, que conserva umidade e reduz a temperatura
- se a soja atrasar de forma significativa, avaliar a troca do milho segunda safra por sorgo ou milheto, de menor custo e risco
- no algodão, evitar plantio tardio e usar cultivares mais precoces à medida que a janela avança
- na pecuária, ajustar a lotação à capacidade do pasto, formar reserva de forragem e garantir água e sombra aos animais

“Esse investimento, somado à adoção de práticas agrícolas mais conservacionistas,

aumenta a resiliência do sistema de produção”, afirma o pesquisador Rodrigo Garcia, da Embrapa Agropecuária Oeste.

163 MEDIDAS

As orientações regionais detalham 163 medidas elaboradas pelo grupo de trabalho sobre o El Niño criado pelo Ministério da Agricultura, com cerca de 50 profissionais da Embrapa e especialistas do Inmet. Na semana passada, um painel de especialistas indicou que este pode ser um dos episódios mais intensos desde 1950.

Os efeitos variam pelo país. No Sul, o problema deve ser o excesso de chuva, com encharcamento, erosão e doenças. No Norte, a baixa dos rios ameaça a navegação e o transporte de insumos; em Roraima, a Embrapa já estima perdas de 30% a 50% na safra de 2026. No Nordeste, a preocupação é a falta de água no início de 2027, embora os reservatórios estejam com cerca de 51% da capacidade, contra 23% no El Niño de 2015/2016.

Para o produtor da região, a previsão não é sentença: El Niño aumenta a probabilidade de falta de chuva, mas a distribuição varia de um município para outro. O recado da pesquisa é planejar a safra contando com o risco, e não com a média.

Com informações de: Embrapa e Canal Rural.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19045

Sudoeste goiano colhe mais da metade do milho de Goiás e produz R\$ 23,4 bilhões no campo

Os 18 municípios da região responderam por 54,5% do milho, 33,7% da soja e 32,1% do valor de toda a produção agrícola do estado em 2025. Caiapônia e Serranópolis tiveram os maiores saltos.

De cada dez sacas de milho colhidas em Goiás em 2025, mais de cinco saíram do Sudoeste do estado. A Produção Agrícola Municipal, do IBGE, mostra que os 18 municípios da região produziram 8,69 milhões de toneladas de milho, 54,5% do total goiano, de 15,95 milhões de toneladas. O volume foi 14,8% maior do que o de 2024.

Os quatro maiores produtores de milho de Goiás estão na região: Rio Verde (2,67 milhões de toneladas), Jataí (2,02 milhões), Montividiu (944 mil) e Mineiros (800 mil).

UM TERÇO DA SOJA

Na soja, o Sudoeste colheu 6,84 milhões de toneladas, 33,7% da produção de Goiás, com crescimento de 18,6% sobre 2024. A

área praticamente não mudou, 1,67 milhão de hectares. O ganho veio da produtividade.

R\$ 23,4 BILHÕES

Somando todas as lavouras, o valor da produção agrícola da região chegou a R\$ 23,4 bilhões, alta de 21,1% em um ano. Isso representa 32,1% dos R\$ 72,7 bilhões produzidos pela agricultura goiana.

Município	Valor da produção agrícola em 2025	Variação sobre 2024
Rio Verde	R\$ 5,69 bilhões	+17,0%
Jataí	R\$ 4,84 bilhões	+25,9%
Mineiros	R\$ 2,39 bilhões	+17,8%
Montividiu	R\$ 1,91 bilhão	+31,2%
Caiapônia	R\$ 1,71 bilhão	+48,5%
Chapadão do Céu	R\$ 1,68 bilhão	+17,1%
Santa Helena de Goiás	R\$ 1,05 bilhão	+6,3%
Serranópolis	R\$ 880 milhões	+45,7%
Sudoeste goiano (18 municípios)	R\$ 23,4 bilhões	+21,1%

CAIAPÔNIA PASSA CHAPADÃO DO CÉU

O maior crescimento entre os grandes foi o de Caiapônia. O valor da produção do município subiu 48,5% e passou o de Chapadão do Céu. A colheita de soja saltou de 462 mil para 685 mil toneladas, o que fez de Caiapônia o terceiro maior produtor de soja da região, à frente de Mineiros e Montividiu.

Serranópolis, vizinha de Jataí, cresceu 45,7% e chegou a R\$ 880 milhões. Aporé foi o único dos 18 municípios com queda, de R\$ 594 milhões para R\$ 510 milhões.

O levantamento do Diário de Jataí considera os 18 municípios da microrregião Sudoeste de Goiás, na divisão do IBGE: Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caiapônia, Castelândia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Palestina de Goiás, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Serranópolis.

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457). Somas e percentuais calculados pelo Diário de Jataí.

Publicado às 11h35 · diariodejatai.com.br/?p=18996

Mineiros é o 2º maior produtor de cana de Goiás, e Chapadão do Céu colhe um terço do algodão do estado

Sudoeste goiano produziu 22,9 milhões de toneladas de cana em

2025, mais de um quarto do total de Goiás, e 53% do algodão. O valor da cana, porém, caiu 10,9%.

O Sudoeste goiano não vive só de soja e milho. Segundo a Produção Agrícola Municipal de 2025, do IBGE, os 18 municípios da região colheram 22,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em 260,5 mil hectares. É 26,8% de toda a cana de Goiás, que somou 85,5 milhões de toneladas.

MINEIROS NA FRENTE

Mineiros é o maior produtor da região e o segundo de Goiás, atrás apenas de Quirinópolis. Foram 4,83 milhões de toneladas em 59,5 mil hectares, volume 2,3% menor do que o de 2024. Chapadão do Céu vem em seguida, com 3,63 milhões de toneladas, alta de 8,2%.

Jataí aparece em terceiro, com 2,64 milhões de toneladas, mesma produção do ano anterior. Rio Verde cresceu 22,2% e chegou a 2,54 milhões. Aporé teve a maior queda: de 2,98 milhões para 2,07 milhões de toneladas, recuo de 30,4%.

Município	Cana em 2024	Cana em 2025	Variação
Mineiros	4,94 milhões de t	4,83 milhões de t	-2,3%
Chapadão do Céu	3,36 milhões de t	3,63 milhões de t	+8,2%
Jataí	2,64 milhões de t	2,64 milhões de t	0%
Rio Verde	2,08 milhões de t	2,54 milhões de t	+22,2%
Santa Helena de Goiás	2,16 milhões de t	2,28 milhões de t	+6,0%
Aporé	2,98 milhões de t	2,07 milhões de t	-30,4%
Sudoeste goiano	22,6 milhões de t	22,9 milhões de t	+1,4%

MAIS CANA, MENOS DINHEIRO

Apesar da produção 1,4% maior, a cana rendeu menos. O valor da produção na região caiu de R\$ 3,09 bilhões para R\$ 2,75 bilhões, queda de 10,9%. Em Mineiros, passou de R\$ 612 milhões para R\$ 555 milhões. O valor calculado pelo IBGE considera o preço médio recebido pelo produtor e não desconta os custos.

CAPITAL GOIANA DO ALGODÃO

No algodão, o destaque é Chapadão do Céu, na divisa com Mato Grosso do Sul. O município colheu 47,9 mil toneladas de algodão em caroço em 2025, o equivalente a 32,2% da produção de Goiás, e é o maior produtor do estado, à frente de Cristalina (36 mil toneladas).

Somado, o Sudoeste produziu 78,7 mil toneladas, 53% do algodão goiano. Montividiu colheu 8,8 mil toneladas, alta de 40,6%, e é o quarto do estado. Rio Verde produziu 5,9 mil toneladas, e Caiapônia, 5,6 mil. Em Jataí, a cultura ainda é pequena, mas dobrou: de 1,6 mil para 3,2 mil toneladas.

O levantamento do Diário de Jataí considera os 18 municípios da microrregião Sudoeste de Goiás, na divisão do IBGE: Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caiapônia, Castelândia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Palestina de Goiás, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Serranópolis.

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457). Somas e percentuais calculados pelo Diário de Jataí.

Publicado às 11h35 · diariodejatai.com.br/?p=18994

Sudoeste goiano concentra 44% dos suínos e quase um quarto das aves de Goiás

Região tinha 700 mil suínos e 22,4 milhões de aves no fim de 2025. Rio Verde lidera, mas encolheu; Aparecida do Rio Doce, Mineiros e Santo Antônio da Barra cresceram.

O milho e a soja colhidos no Sudoeste goiano viram ração, e a ração vira carne. A Pesquisa da Pecuária Municipal de 2025, do IBGE, mostra que os 18 municípios da região somavam **700 mil suínos** no fim do ano, o equivalente a 43,6% de todo o rebanho de Goiás, que é de 1,6 milhão de cabeças.

Nas aves, a região tinha **22,4 milhões de galináceos**, entre frangos, galinhas e pintos, ou 23,6% do plantel goiano, de 95,1 milhões.

RIO VERDE LIDERA, MAS RECUOU

Rio Verde tem o maior rebanho de suínos de Goiás, com 311 mil cabeças, mas o número caiu 17,3% em relação a 2024, quando eram 375,8 mil. Nas aves, o plantel do município passou de 11,3 milhões para 9 milhões de cabeças, queda de 20,6%, e ficou atrás do de Itaberaí, que tem 9,4 milhões.

Com isso, a fatia do Sudoeste no rebanho suíno goiano diminuiu de 47,4% para 43,6% em um ano, e o total de aves da região recuou 6,4%.

QUEM CRESCEU

Outros municípios avançaram. Aparecida do Rio Doce passou de 48 mil para 71 mil

suínos, alta de 47,9%, e se tornou o terceiro maior rebanho da região, atrás de Rio Verde e de Jataí, que tem 108 mil. Montividiu cresceu 15,1%, para 57 mil cabeças.

Nas aves, Mineiros chegou a 7,7 milhões de cabeças, terceiro maior plantel de Goiás, com alta de 3,4%. Santo Antônio da Barra quase triplicou, de 372 mil para 1,08 milhão, e Portelândia subiu 25%, para 1,05 milhão.

Município	Suínos em 2025	Aves em 2025
Rio Verde	311 mil	9 milhões
Jataí	108 mil	1,8 milhão
Aparecida do Rio Doce	71 mil	930 mil
Montividiu	57 mil	—
Mineiros	51 mil	7,7 milhões
Santo Antônio da Barra	31,6 mil	1,08 milhão
Sudoeste goiano	700 mil	22,4 milhões
Goiás	1,6 milhão	95,1 milhões

OVOS FICAM EM DUAS CIDADES

A produção de ovos da região é concentrada em dois municípios. Rio Verde produziu 18,7 milhões de dúzias em 2025 e Jataí, 16,95 milhões. Juntos, respondem por 93% dos 38,4 milhões de dúzias do Sudoeste.

GADO DIMINUIU 8%

O rebanho bovino do Sudoeste caiu de 2,44 milhões para 2,24 milhões de cabeças, redução de 8,3%. A região tem 10% do gado de Goiás. Caiapônia tem o maior rebanho, com 415 mil cabeças, o quarto do estado, seguida por Mineiros (368 mil), Jataí (252 mil), Rio Verde (251 mil) e Doverlândia (250 mil).

O levantamento do Diário de Jataí considera os 18 municípios da microrregião Sudoeste de Goiás, na divisão do IBGE: Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caiapônia, Castelândia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Palestina de Goiás, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Serranópolis.

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2025 (Sidra, tabelas 3939 e 74). Somas e percentuais calculados pelo Diário de Jataí.

Publicado às 11h35 · diariodejatai.com.br/?p=18992

Preço do leite pago ao produtor em Goiás sobe 53% em sete meses e supera a média nacional

Litro passou de R\$ 1,92 em janeiro para R\$ 2,94 em julho, segundo o Cepea. Mesmo assim, a renda do leite

no estado deve fechar 2026 em R\$ 5,6 bilhões, 11% abaixo de 2025.

O produtor de leite de Goiás recebeu bem mais pelo litro ao longo de 2026. Segundo dados do Cepea reunidos no boletim Agro em Dados de setembro, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o preço pago ao produtor no estado passou de **R\$ 1,92 por litro em janeiro para R\$ 2,94 em julho**, alta de 53,1%.

No Brasil, a cotação subiu de R\$ 2,02 para R\$ 2,88 no mesmo período, avanço de 42,6%. A partir de junho, o preço goiano passou a média do país e, em julho, estava 2,1% acima dela. Na comparação com julho de 2025, o leite em Goiás ficou 15,7% mais caro, contra 9,9% na média nacional.

Preço do leite ao produtor (Cepea)	Janeiro de 2026	Julho de 2026	Varição
Goiás	R\$ 1,92 por litro	R\$ 2,94 por litro	+53,1%
Brasil	R\$ 2,02 por litro	R\$ 2,88 por litro	+42,6%

RENDA MENOR QUE A DE 2025

A recuperação do preço ainda não compensa o ano inteiro. A projeção do Valor Bruto da Produção (VBP) do leite em Goiás para 2026 é de **R\$ 5,6 bilhões**, 11% abaixo do resultado de 2025. No país, a estimativa é de R\$ 74,4 bilhões, recuo de 2,5%.

O cenário, porém, melhorou em relação ao começo do ano: a estimativa atual é 24,4% maior do que a feita em janeiro para Goiás e 6,5% maior para o Brasil. O cálculo usa a produção dos últimos quatro trimestres medida pelo IBGE e os preços médios recebidos pelos produtores, divulgados pela Conab.

GOIÁS IMPORTA MAIS LÁCTEOS DO QUE EXPORTA

De janeiro a julho, Goiás exportou US\$ 1,1 milhão em lácteos, 7,1% a mais do que no mesmo período de 2025. O creme de leite respondeu por 70,8% das vendas. As importações do estado somaram US\$ 3,9 milhões, o que deixou a balança de lácteos com saldo negativo de US\$ 2,8 milhões.

No Brasil, o déficit é muito maior: o país exportou US\$ 53 milhões e importou US\$ 675,9 milhões em produtos lácteos nos sete primeiros meses do ano, saldo negativo de US\$ 622,9 milhões.

QUEM MAIS PRODUZ NO ESTADO

Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, Orizona foi o maior produtor de leite de Goiás em 2025, com 138 milhões de litros, seguido por Rio Verde (93,1 milhões), Piracanjuba (82,3 milhões) e Silvânia (74,4 milhões). Jataí produziu 45 milhões de litros e ficou em 12º lugar.

Fonte: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), boletim Agro em Dados de setembro de 2026 (Lácteos); IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2025 (Sidra, tabela 74).

Publicado às 11h27 · diariodejatai.com.br/?p=18985

Líder nacional, Goiás quase quadruplica a área de girassol em dez anos

Cultura plantada depois da soja ocupa 63 mil hectares na safra 2025/26 e deve render 71,8 mil toneladas. Falta de chuva derrubou a produtividade em 27,8%.

O girassol virou a aposta de muitos produtores goianos para a segunda safra, plantada logo depois da colheita da soja. Segundo o boletim Agro em Dados de setembro, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), a área da cultura no estado passou de 16,6 mil hectares na safra 2016/17 para **63 mil hectares** na estimativa de 2025/26. É quase quatro vezes mais.

Goiás é o maior produtor de girassol do Brasil desde a safra 2020/21, quando ultrapassou Mato Grosso. Nos últimos cinco anos, a área cresceu 142,3%, e a produção mais que triplicou: saiu de 21,8 mil toneladas em 2021/22 para 71,8 mil toneladas em 2025/26.

SECA REDUZIU O RENDIMENTO

A safra atual, porém, rendeu menos por hectare. A produtividade estimada é de 1,1 tonelada por hectare, 27,8% abaixo da safra anterior, que tinha alcançado 1,6 tonelada. De acordo com o boletim, a chuva foi mais bem distribuída no Sul do estado, o que favoreceu as lavouras. Onde faltou água, os grãos ficaram menores e mais leves.

Os piores resultados apareceram em áreas plantadas fora da época recomendada, em solos arenosos, compactados ou de baixa fertilidade. Em Goiás, o plantio se concentra em fevereiro e março, e a colheita, em junho e julho. Em agosto, segundo a Conab, a colheita chegava a 72% da área.

VENDA DIRETA PARA A INDÚSTRIA

Cerca de 65% da safra goiana já tinha sido vendida diretamente para a indústria, de acordo com informações de campo citadas pela Seapa. No Brasil, o girassol vai principalmente para a fabricação de óleo de cozinha.

O país ainda depende de importação: de janeiro a julho de 2026, comprou 23,9 mil toneladas de óleo de girassol, principalmente da Argentina, e exportou

apenas 148 toneladas. Para a secretaria, a liderança goiana na produção abre espaço para ampliar o processamento dentro do estado e reduzir essa dependência.

ONDE SE PLANTA

A cultura se concentra no Sul goiano e no Entorno do Distrito Federal. Na Produção Agrícola Municipal de 2025, do IBGE, cinco dos seis maiores produtores do país são de Goiás: Ipameri (13 mil toneladas), Morrinhos (8,4 mil), Rio Verde (7,1 mil), Silvânia (5,8 mil) e Vianópolis (5,4 mil). **Jataí aparece em nono lugar no ranking nacional**, com 3.750 toneladas colhidas em 2,5 mil hectares.

Fonte: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), boletim Agro em Dados de setembro de 2026 (Girassol); IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457).

Publicado às 11h27 · diariodejatai.com.br/?p=18987

Goiás é o 4º maior exportador de couro bovino do país e vende mais produto beneficiado

Estado embarcou 47,2 mil toneladas de couro para 32 países entre janeiro e julho, no valor de US\$ 78,2 milhões. Na carne, a China já havia comprado 78% da cota anual do Brasil até julho.

Além da carne, o boi goiano rende divisas com um produto menos lembrado: o couro. De janeiro a julho de 2026, Goiás exportou **47,2 mil toneladas de couro bovino**, no valor de **US\$ 78,2 milhões**, para 32 destinos. O resultado coloca o estado como o quarto maior exportador do país, segundo o boletim Agro em Dados de setembro, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa).

NA CONTRAMÃO DO PAÍS

O Brasil bateu recorde de volume e de número de compradores no período: 366,3 mil toneladas para 79 países, os maiores números da série histórica para os sete primeiros meses do ano. O faturamento, porém, não acompanhou. O motivo, segundo o boletim, é que o país vendeu menos couro curtido e preparado, de maior valor, e mais couro em bruto, com pouco processamento.

Em Goiás aconteceu o contrário. O volume exportado de couro curtido e de couro preparado cresceu, enquanto os embarques de couro em bruto tiveram queda considerável em relação ao mesmo período de 2025. Para a Seapa, essa composição reforça a importância do processamento para gerar receita e agregar valor à cadeia.

Exportação de couro bovino (janeiro a julho de 2026)	Goiás	Brasil
Volume	47,2 mil toneladas	366,3 mil toneladas
Destinos	32 países	79 países
Valor	US\$ 78,2 milhões	não informado no boletim

CARNE: A COTA DA CHINA

As exportações brasileiras e goianas de carne bovina cresceram em valor e em volume no acumulado de janeiro a julho, na comparação com 2025. A China, principal compradora, adquiriu 856,8 mil toneladas no período, o equivalente a 77,9% da cota anual de 1,1 milhão de toneladas estabelecida para o Brasil.

O boletim, fechado em setembro, estimava que o limite seria atingido naquele mesmo mês e alertava que isso poderia mudar o ritmo dos negócios e exigir o redirecionamento de embarques para outros mercados. Acima da cota, a carne brasileira paga tarifa mais alta para entrar no mercado chinês.

ARROBA EM ALTA

No mercado interno, o indicador do boi gordo do Cepea fechou agosto com média de R\$ 345,92 por arroba, 3,1% acima de julho. Segundo o Cepea, a oferta ajustada de animais prontos para o abate e as exportações aquecidas sustentaram os preços, mesmo com o consumo doméstico moderado. A valorização continuou depois: na segunda-feira (5), o indicador estava em R\$ 372,95.

Fonte: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), boletim Agro em Dados de setembro de 2026 (Bovinos); Cepea/Esalq-USP.

Publicado às 11h27 · diariodejatai.com.br/?p=18983

Safra de Jataí vale R\$ 4,8 bilhões e põe o município em 10º lugar no país

Valor da produção agrícola do município cresceu 26% em 2025, quase R\$ 1 bilhão a mais do que no ano anterior. Soja e milho respondem por 92% do total.

As lavouras de Jataí produziram **R\$ 4,84 bilhões** em 2025, segundo a Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE. O valor é 25,9% maior do que o de 2024, quando a safra do município somou R\$ 3,84 bilhões. O ganho foi de R\$ 994 milhões em um ano.

Com esse resultado, Jataí ficou em **10º lugar no ranking nacional** de valor da produção agrícola, entre mais de 5,5 mil

municípios. Em Goiás, é o terceiro, atrás de Rio Verde (R\$ 5,69 bilhões) e Cristalina (R\$ 5,45 bilhões). Mineiros vem em quarto, com R\$ 2,39 bilhões.

SOJA PUXOU O CRESCIMENTO

A soja foi a principal responsável. O valor da oleaginosa passou de R\$ 2,01 bilhões para R\$ 2,76 bilhões, alta de 37,8%. A área colhida quase não mudou, 324 mil hectares, mas a produtividade saltou de 60 para 75 sacas por hectare, e a produção subiu de 1,17 milhão para 1,46 milhão de toneladas. O preço médio usado pelo IBGE também subiu, de cerca de R\$ 103 para R\$ 114 a saca.

O milho rendeu R\$ 1,69 bilhão, 18,1% a mais do que em 2024, com produção de 2,02 milhões de toneladas e preço médio em torno de R\$ 50 a saca.

Cultura em Jataí	Valor em 2024	Valor em 2025	Variação
Soja	R\$ 2,01 bilhões	R\$ 2,76 bilhões	+37,8%
Milho	R\$ 1,43 bilhão	R\$ 1,69 bilhão	+18,1%
Cana-de-açúcar	R\$ 345,8 milhões	R\$ 322,1 milhões	-6,9%
Sorgo	R\$ 29,5 milhões	R\$ 21,4 milhões	-27,6%
Feijão	R\$ 16,2 milhões	R\$ 18,0 milhões	+10,6%
Algodão	R\$ 6,1 milhões	R\$ 12,3 milhões	+100,6%
Total	R\$ 3,84 bilhões	R\$ 4,84 bilhões	+25,9%

CANA, ALGODÃO E TRIGO

A cana-de-açúcar é a terceira cultura do município em valor. Foram 2,64 milhões de toneladas colhidas em 30 mil hectares, mesma produção de 2024, mas com valor 6,9% menor.

Entre as culturas menores, o algodão dobrou: a área passou de 400 para 800 hectares e a produção, de 1,6 mil para 3,2 mil toneladas. O trigo, ainda novidade na região, mais que dobrou, de 600 para 1.391 toneladas, em 535 hectares. Jataí também foi o nono maior produtor de girassol do país, com 3.750 toneladas.

O QUE ESSE VALOR SIGNIFICA

O valor da produção calculado pelo IBGE multiplica a quantidade colhida pelo preço médio recebido pelo produtor. Não é lucro: não desconta os custos com sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas, combustível e arrendamento.

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457).

Publicado às 11h14 · diariodejatai.com.br/?p=18978

Produção de leite de Jataí cai quase pela metade em dois anos, mostra o IBGE

Município produziu 45 milhões de litros em 2025, contra 85 milhões em 2023. Número de vacas ordenhadas encolheu 62%, e Jataí saiu do 5º para o 12º lugar entre os produtores de Goiás.

A pecuária leiteira de Jataí encolheu rapidamente. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, o município produziu 45 milhões de litros de leite em 2025. Em 2024, tinham sido 70 milhões, e em 2023, 85 milhões. A queda em dois anos foi de 47%.

O número de vacas ordenhadas caiu ainda mais: de 48,7 mil em 2023 para 26,7 mil em 2024 e 18,7 mil em 2025, redução de 62%.

Jataí	2023	2024	2025
Leite produzido	85 milhões de litros	70 milhões de litros	45 milhões de litros
Vacas ordenhadas	48,7 mil	26,7 mil	18,7 mil
Valor da produção de leite	R\$ 163,2 milhões	R\$ 149,8 milhões	R\$ 91,4 milhões
Rebanho bovino total	325 mil	310 mil	252 mil

DO 5º PARA O 12º LUGAR EM GOIÁS

Com o recuo, Jataí perdeu posições no estado. Em 2024, era o quinto maior produtor de leite de Goiás. Em 2025, caiu para o 12º lugar. A vizinha Rio Verde fez o caminho contrário: subiu de 79,5 milhões para 93,1 milhões de litros e passou do quarto para o segundo lugar, atrás de Orizona.

A renda acompanhou a queda. O valor da produção de leite em Jataí passou de R\$ 163,2 milhões em 2023 para R\$ 91,4 milhões em 2025, uma perda de R\$ 71,8 milhões em dois anos.

MENOS VACAS, MAIS LEITE POR ANIMAL

Há um dado positivo nos números. A produtividade subiu: cada vaca ordenhada rendeu, em média, cerca de 2.400 litros em 2025, contra 1.745 litros em 2023. Ou seja, o rebanho que ficou na atividade produz 38% mais por animal.

REBANHO BOVINO TAMBÉM DIMINUIU

O gado em geral, somando corte e leite, seguiu a mesma direção. O rebanho bovino de Jataí passou de 325 mil cabeças em 2023 para 252 mil em 2025, queda de 22,5%. Só no último ano, a redução foi de 58 mil cabeças.

A pesquisa do IBGE traz os números, mas não aponta as causas. No mesmo período, a área de lavoura do município se manteve em cerca de 660 mil hectares colhidos por ano, somando as duas safras, de acordo com a Produção Agrícola Municipal.

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2025 (Sidra, tabelas 3939, 74 e 94); IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457).

Publicado às 11h14 · diariodejatai.com.br/?p=18976

Jataí tem o 2º maior rebanho de suínos de Goiás e já fatura mais com ovos do que com leite

Plantel de suínos do município cresceu 50% em dois anos e chegou a 108 mil cabeças. Produção de ovos rendeu R\$ 101 milhões em 2025, e a de mel aumentou quase 50%.

Conhecida pela soja e pelo milho, Jataí também ganhou peso na criação de animais de granja. A Pesquisa da Pecuária Municipal de 2025, do IBGE, mostra que o município fechou o ano com 108 mil suínos, o segundo maior rebanho de Goiás, atrás apenas de Rio Verde, que tem 311 mil.

Em 2023, eram 71,7 mil cabeças. O crescimento em dois anos foi de 50,6%. O salto aconteceu de 2023 para 2024, quando o plantel chegou a 110 mil animais. Em 2025, houve leve recuo, de 1,8%. O número de matrizes, as fêmeas reprodutoras, passou de 3.520 para 4.250 no mesmo período.

No ranking nacional, Jataí aparece na 71ª posição entre quase 5,5 mil municípios com criação de suínos.

OVOS: 203 MILHÕES DE UNIDADES

As granjas de postura de Jataí produziram 16,95 milhões de dúzias de ovos em 2025, o equivalente a 203 milhões de unidades, ou cerca de 557 mil ovos por dia. Em 2023, tinham sido 14,25 milhões de dúzias.

O valor dessa produção subiu ainda mais: de R\$ 66,3 milhões em 2023 para R\$ 101 milhões em 2025, alta de 52,5%. Com isso, os ovos passaram o leite, que rendeu R\$ 91,4 milhões, e se tornaram o principal produto de origem animal do município entre os pesquisados pelo IBGE.

Jataí	2023	2024	2025
Suínos (cabeças)	71,7 mil	110 mil	108 mil
Matrizes de suínos	3.520	4.300	4.250
Galinhas poedeiras	605 mil	810 mil	730 mil
Ovos (dúzias)	14,25 milhões	17 milhões	16,95 milhões
Valor dos ovos	R\$ 66,3 milhões	R\$ 88,4 milhões	R\$ 101 milhões
Mel (quilos)	8.100	10.000	12.000

MENOS AVES NO TOTAL

Nem tudo cresceu. O total de galináceos, que soma galinhas, frangos, frangas e pintos, caiu de 2,32 milhões de cabeças em 2023 para 1,8 milhão em 2025, queda de 22,4%. O número de galinhas poedeiras, de 730 mil, ficou abaixo das 810 mil de 2024, mas acima das 605 mil de 2023.

MEL EM ALTA

A produção de mel de abelha é pequena, mas cresce: foram 12 toneladas em 2025, contra 8,1 toneladas dois anos antes, aumento de 48%. O valor da produção quase triplicou, de R\$ 158 mil para R\$ 462 mil.

Os números do IBGE são levantados com produtores, cooperativas, indústrias e órgãos do setor em cada município e se referem à situação em 31 de dezembro de cada ano, no caso dos rebanhos.

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2025 (Sidra, tabelas 3939, 74 e 94).

Publicado às 11h14 · diariodejatai.com.br/?p=18974

Plantio da soja começa devagar no Sudoeste goiano; Jataí deve semear 300 mil hectares

Calor forte e chuva irregular seguram as plantadeiras na área da cooperativa Comigo, que prevê 2,4 milhões de hectares. Governo de Goiás projeta 5,1 milhões de hectares no estado e alerta para o El Niño.

A safra 2026/27 de soja começou a ser plantada no Sudoeste goiano, mas em ritmo lento. Segundo o departamento técnico da cooperativa Comigo, as temperaturas elevadas e as chuvas localizadas, que caem em uma área e faltam na vizinha, têm limitado o avanço da semeadura na região.

A área de atuação da cooperativa deve cultivar cerca de 2,4 milhões de hectares. Só em **Jataí**, a expectativa é de **300 mil hectares**. Rio Verde deve plantar 450 mil hectares, Mineiros, 200 mil, e Montividiu, 180 mil.

Município	Área de soja prevista em 2026/27
Rio Verde	450 mil hectares
Jataí	300 mil hectares
Mineiros	200 mil hectares
Montividiu	180 mil hectares
Área de atuação da Comigo	2,4 milhões de hectares

CALENDÁRIO ANTECIPADO

Neste ano, o produtor goiano pôde começar mais cedo. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) antecipou o início da semeadura de 25 para 20 de setembro, por meio da Instrução Normativa nº 5/2026, de 16 de setembro. O prazo final para semear é 2 de janeiro de 2027.

A mudança atendeu a um pedido da Aprosoja-GO e da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg).

QUANTO GOIÁS DEVE PLANTAR

Há duas estimativas para o estado. Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Ademar Leal, a área de soja deve crescer 0,9% e chegar a **5,1 milhões de hectares**, com produção de 20,3 milhões de toneladas e produtividade média de 3.900 quilos por hectare.

A consultoria Safras & Mercado é mais cautelosa: projeta 5,005 milhões de hectares, alta de 1,3% na área, mas com produtividade menor, de 3.800 quilos por hectare, e produção de 18,9 milhões de toneladas, 1,3% abaixo da safra anterior.

CLIMA E CUSTO PREOCUPAM

O secretário chamou atenção para o El Niño de forte intensidade e para a previsão de pouca chuva, o que pede cautela de quem planta sem irrigação. Os custos de produção também foram apontados como ponto de atenção.

Jataí esteve sob aviso de tempestade do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) nos últimos dias. Para o plantio, porém, o que conta é a regularidade das chuvas nas próximas semanas, e não um temporal isolado.

O PESO DE JATAÍ

Em 2025, Jataí colheu 324 mil hectares de soja e produziu 1,46 milhão de toneladas, segundo a Produção Agrícola Municipal do IBGE. Foi a 11ª maior produção do país.

Com informações de: Portal do Agronegócio, Safras & Mercado, Boca (Agrodefesa, Instrução Normativa nº 5/2026) e IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457).

Publicado às 11h06 · diariodejatai.com.br/?p=18965

Jataí é o 4º maior produtor de milho do Brasil e o 11º de soja, mostra o IBGE

Município colheu 2 milhões de toneladas de milho e 1,46 milhão de toneladas de soja em 2025. Com Rio Verde, Mineiros e Montividiu, o Sudoeste goiano somou mais de 10 milhões de toneladas dos dois grãos.

Jataí está entre os gigantes da produção de grãos do país. Os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2025, do IBGE, mostram que o município foi o **quarto maior produtor de milho do Brasil**, com 2,02 milhões de toneladas, e o **11º maior produtor de soja**, com 1,46 milhão de toneladas.

MILHO: 117 SACAS POR HECTARE

No milho, Jataí colheu 288 mil hectares, com rendimento médio de 7 toneladas por hectare, o equivalente a cerca de 117 sacas. A vizinha Rio Verde foi a segunda maior produtora do país, com 2,67 milhões de toneladas.

SOJA: 75 SACAS POR HECTARE

Na soja, Jataí colheu 324 mil hectares e alcançou rendimento médio de 4,5 toneladas por hectare, ou 75 sacas. Rio Verde aparece em quinto lugar no ranking nacional, com 1,67 milhão de toneladas.

A FORÇA DO SUDOESTE

Somados, quatro municípios vizinhos, Rio Verde, Jataí, Mineiros e Montividiu, produziram 6,4 milhões de toneladas de milho e 4,3 milhões de toneladas de soja em 2025.

Município	Soja	Milho
Rio Verde	1,67 milhão de t	2,67 milhões de t
Jataí	1,46 milhão de t	2,02 milhões de t
Mineiros	612 mil t	800 mil t
Montividiu	562 mil t	944 mil t

GOIÁS RESPONDE POR 10,6% DOS GRÃOS DO PAÍS

O desempenho da região ajuda a explicar o peso do estado. Segundo a Radiografia do Agro Goiano 2026, publicação da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o estado produziu 37,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25, o equivalente a 10,6% da safra nacional. A soja respondeu por 20,7 milhões de toneladas.

O levantamento aponta ainda que Goiás é o sexto maior exportador do agronegócio brasileiro, com 6,7% dos US\$ 169,1 bilhões vendidos pelo setor ao exterior. Em 2025, as

exportações do agro goiano somaram US\$ 13,4 bilhões, alta de 9,4%.

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2025 (Sidra, tabela 5457); Radiografia do Agro Goiano 2026 (Seapa-GO), com informações de Enquanto Isso em Goiás.

Publicado às 11h06 · diariodejatai.com.br/?p=18967

Arroba do boi sobe quase 4% em dez dias e chega a R\$ 372,95; soja e milho recuam

Indicadores do Cepea mostram movimentos opostos entre 25 de setembro e 5 de outubro: o boi gordo ganhou R\$ 14,15 por arroba, enquanto a saca de milho perdeu R\$ 2,39 e a de soja, R\$ 2,91.

O pecuarista começou outubro com preço melhor. O indicador do boi gordo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, fechou a segunda-feira (5) em **R\$ 372,95 por arroba**. No dia 25 de setembro, estava em

R\$ 358,80. A alta foi de R\$ 14,15, ou 3,9%, em dez dias.

Os grãos foram na direção contrária. A saca de 60 quilos de milho caiu de R\$ 69,65 para **R\$ 67,26**, recuo de 3,4%. A soja no porto de Paranaguá (PR) passou de R\$ 161,00 para **R\$ 158,09** a saca, queda de 1,8%.

Indicador Cepea	25/09	05/10	Varição
Boi gordo (arroba)	R\$ 358,80	R\$ 372,95	+3,9%
Milho (saca de 60 kg)	R\$ 69,65	R\$ 67,26	-3,4%
Soja Paranaguá (saca de 60 kg)	R\$ 161,00	R\$ 158,09	-1,8%

BOI COMPRA MAIS MILHO

A combinação favorece quem engorda gado no cocho. Com os preços de 5 de outubro, uma arroba de boi compra 5,5 sacas de milho. Dez dias antes, comprava 5,2. Para quem planta, o cenário é o inverso: o grão perdeu valor justamente no início do plantio da nova safra.

O QUE SÃO ESSES INDICADORES

Os indicadores do Cepea são referências nacionais de preço. O do boi gordo reflete

negócios no estado de São Paulo, e o da soja, o preço no porto de Paranaguá. Os valores pagos ao produtor em Jataí e no Sudoeste goiano costumam ser diferentes, porque dependem, entre outros fatores, do frete.

Os números não trazem, por si, a explicação das variações. No caso da carne, o setor acompanha os efeitos da tarifa de 67% que a China passou a cobrar da carne bovina brasileira.

Goiás tem o terceiro maior rebanho bovino do país e está entre os maiores produtores de soja e milho, o que faz dos três indicadores um termômetro da renda no campo goiano. As cotações atualizadas ficam na seção “Serviços”, na página inicial do Diário de Jataí.

Fonte: Cepea/Esalq-USP, indicadores do boi gordo, do milho e da soja (Paranaguá) de 25 de setembro e 5 de outubro de 2026.

Publicado às 11h06 · diariodejatai.com.br/?p=18969

ECONOMIA

Venda de veículos novos passa de 500 mil em setembro e bate recorde para o mês; caminhões reagem, motos param de crescer



Trânsito em Brasília em julho de 2026. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Foram 509.686 emplacamentos, 8,3% mais que em setembro de 2025. No ano, alta é de 14,4%, com mais de 4,2 milhões de unidades.

O Brasil emplacou 509.686 veículos em setembro, o maior número já registrado para o mês, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O total, que soma automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários, ficou 8,32% acima do de setembro de 2025 e 1,15% acima do de agosto. De janeiro a setembro, o crescimento é de 14,41%, com mais de 4,2 milhões de unidades.

SEGMENTO POR SEGMENTO

Segmento	Sobre agosto	Sobre setembro de 2025
Automóveis e comerciais leves	+2,13%	+16,16%
Caminhões	+2,51%	+2,65%
Ônibus	+12,09%	+18,43%
Motocicletas	-0,09%	-0,41%

Carros e picapes seguem acima do esperado. Para o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, a concorrência entre as marcas e programas federais como o Move Brasil e o Carro Sustentável continuam pesando na decisão de compra, mesmo com juros altos.

CAMINHÕES PARAM DE CAIR

O dado que mais interessa ao agronegócio é o dos caminhões. O segmento ainda acumula queda de 3,89% no ano, mas cresceu em setembro. Segundo Arcelio Junior, as linhas do Move Brasil para renovação de frota, já esgotadas, ajudaram a “estancar o movimento de queda”. “Nos veículos pesados, o custo financeiro tem impacto importante porque estamos falando de um investimento ligado à atividade econômica”, disse.

Em regiões como o Sudoeste goiano, onde o escoamento da safra depende do transporte rodoviário, a compra de caminhões e implementos acompanha de perto o custo do crédito e a renda do produtor.

As motos, que vinham de anos seguidos de expansão, ficaram praticamente estáveis, resultado que a federação considera “próximo da estabilidade”.

PROJEÇÃO PARA O ANO

A Fenabrave manteve a previsão de alta de cerca de 8,6% em 2026, com mais de 5,3 milhões de unidades, mas admite rever o número em novembro. “Os resultados atuais nos indicam um fechamento de ano melhor do que o esperado”, afirmou o presidente da entidade, que prefere aguardar o desempenho de outubro. A federação não detalhou os números por estado no balanço divulgado.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19037

Botijão de gás custa de R\$ 100 a R\$ 130 em Goiânia, e diferença chega a 25% na mesma região, aponta Procon Goiás

Pesquisa em 21 revendedoras mostra que vale a pena comparar antes de comprar. Órgão também lista cuidados de segurança que servem para consumidores de todo o estado.

O preço do botijão de gás de cozinha de 13 quilos pode variar até 25% entre revendedoras de uma mesma região de

Goiânia. A conclusão é de uma pesquisa do Procon Goiás feita em 21 estabelecimentos da capital entre 23 e 25 de setembro. Os valores encontrados foram de R\$ 100 a R\$ 130.

O levantamento comparou os preços nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sul, Sudoeste e Leste da cidade, em duas modalidades: retirada no estabelecimento e entrega em domicílio.

AS MAIORES DIFERENÇAS

Região de Goiânia	Modalidade	Menor preço	Maior preço	Variação
Norte	Entrega em domicílio	R\$ 100	R\$ 125	25%
Centro-Oeste	Retirada no local	R\$ 105	R\$ 130	pouco mais de 23%
Sudoeste	Retirada no local	R\$ 105	R\$ 120	quase 15%
Sul	Entrega em domicílio	R\$ 110	R\$ 125	pouco mais de 13%

Na prática, quem compra um botijão por mês e escolhe a revenda mais cara da própria região pode gastar até R\$ 300 a mais em um ano do que o vizinho que pesquisou.

A pesquisa retrata apenas a capital. Os preços no interior, inclusive em Jataí, não foram levantados e podem ser diferentes, mas a orientação de comparar valores antes de pedir o gás vale para qualquer cidade.

O QUE OLHAR ANTES DE COMPRAR

- O botijão não deve ter ferrugem, amassados, alça solta nem danos na base;
- Confira a identificação da companhia responsável pelo gás;
- Observe se há sinais de vazamento na válvula;
- Evite comprar de caminhões de venda clandestina: esses botijões podem não ter

passado pelos testes e vistorias exigidos;

- Troque a mangueira e o regulador a cada cinco anos, ou antes, se apresentarem defeito.

E SE HOUVER VAZAMENTO

Depois de instalar o botijão, o consumidor pode testar a conexão com espuma de sabão: se formar bolhas, há vazamento. Se o problema persistir, o Procon orienta a levar o botijão para um local bem ventilado e acionar a empresa responsável pela entrega.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18939

POLÍCIA

PM de folga é preso depois de tiros que feriram adolescente de 15 anos em Abadia de Goiás; Corregedoria apura



Viaturas da Polícia Militar de Goiás, em foto de arquivo. Foto: Emerson Júnior Gonçalves da Silva Figueiredo/Wikimedia Commons (CC BY-SA 2.0)

Jovem estava no banco de trás de um carro e foi atingida no abdômen; está internada em estado grave no Hugol. Policial e família dão versões diferentes para a discussão que antecedeu os disparos.

Um policial militar que estava de folga foi preso em flagrante depois que disparos de arma de fogo feriram uma adolescente de 15 anos na saída de uma confraternização em Abadia de Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia. O caso aconteceu por volta das 22h10 de domingo (4), em um espaço de eventos no bairro Chácara Rancho Dourado. A Polícia Militar informou que acionou a Corregedoria para apurar a conduta do agente.

A jovem, que estava no banco traseiro de um carro, foi atingida no abdômen. Atendida primeiro em uma unidade de

saúde do município, foi transferida para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia, onde passou por cirurgia. Segundo as informações divulgadas, ela está em estado grave, respira com ajuda de aparelhos e o projétil atingiu a coluna, o pâncreas e o intestino.

AS DUAS VERSÕES

Pelo registro da ocorrência, o policial disse que saía do evento com a companheira e um casal de amigos quando um carro passou em alta velocidade e quase atingiu pessoas na saída da chácara. Ele relatou que discutiu com o motorista, que o homem fez ameaças e deu a entender que estava armado, e que então atirou cerca de quatro vezes em direção ao chão. Um dos tiros teria acertado o carro e a adolescente.

A família da jovem contesta. Segundo uma parente, o motorista desviou de um casal que estava na rua, e o policial se aproximou e bateu na lataria com a arma. O motorista parou, houve discussão, e o PM teria apontado a arma para o veículo e atirado. O condutor saiu do local e só depois percebeu que a adolescente estava ferida.

PRISÃO E INVESTIGAÇÃO

Policiais militares localizaram o colega perto do evento, o desarmaram e o levaram à Central de Flagrantes de Trindade, onde foi autuado por suspeita de tentativa de homicídio simples. Foram apreendidas a pistola calibre 9 mm que teria sido usada e uma segunda arma, de uso institucional. A

Polícia Civil investiga as circunstâncias e vai ouvir os envolvidos.

Em nota, a PM afirmou que a Corregedoria “adotará as providências administrativas cabíveis, de forma independente da apuração criminal”. A defesa do policial não havia se manifestado publicamente. Ele é investigado e não foi condenado.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19025

PF faz buscas em Águas Lindas de Goiás em investigação sobre ameaças à Embaixada dos EUA; ninguém foi preso

Celulares e computadores de um investigado foram apreendidos. Polícia Federal diz não ter encontrado, até agora, indício de ataque iminente.

Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, entrou no mapa de uma investigação da Polícia Federal (PF) sobre possíveis ameaças contra a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília. Agentes cumpriram um mandado de busca e apreensão na cidade goiana e outro, simultâneo, em São Paulo. Não houve prisões.

As buscas foram autorizadas pela 1ª Vara Federal do Distrito Federal. Em Águas Lindas, os policiais apreenderam celulares e computadores de um dos investigados. O

material vai passar por perícia, que deve apontar o conteúdo das mensagens, se havia de fato ameaças e se existem conexões com outras pessoas.

COMO A INVESTIGAÇÃO COMEÇOU

A operação teve origem em informações de órgãos de inteligência norte-americanos sobre publicações e comentários considerados suspeitos em redes sociais. O material foi repassado ao governo brasileiro, que acionou a PF para verificar se havia risco real.

SEM SINAL DE ATAQUE COORDENADO

Segundo a Polícia Federal, não foram encontrados, até o momento, elementos concretos que indiquem a preparação de um

ataque iminente à representação diplomática. A investigação também não estabeleceu ligação direta entre os alvos de Águas Lindas e de São Paulo, nem vínculos dos investigados com organizações criminosas ou grupos extremistas estruturados.

A análise dos equipamentos deve esclarecer se as manifestações eram apenas ameaças virtuais ou se havia algum planejamento por trás delas. Os nomes dos investigados não foram divulgados.

Em paralelo, a Polícia Civil do Distrito Federal apura a conduta de outro suspeito, relacionada ao envio de mensagens consideradas ameaçadoras a autoridades norte-americanas e a uma tentativa de acesso à sede da embaixada.

ATENDIMENTO SUSPENSO

Os alertas de segurança levaram a Embaixada dos Estados Unidos a suspender temporariamente o atendimento presencial e os serviços consulares em Brasília, medida repetida por consulados norte-americanos em outras cidades. A Embaixada da Austrália também interrompeu o atendimento na capital, de forma preventiva, como o Diário de Jataí noticiou na sexta-feira (2), dois dias antes da eleição.

Águas Lindas fica a cerca de 50 quilômetros de Brasília e tem forte ligação econômica e social com a capital federal.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18937

JUDICIÁRIO

Justiça proíbe Firminópolis de pagar shows do aniversário da cidade com dinheiro público; multa é de R\$ 200 mil por dia



Letreiro na entrada de Firminópolis, no oeste goiano. Foto: Túllio F/Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0)

Decisão atende ao Ministério Público, suspende contratos já assinados e impede novas contratações de artistas neste ano. Em julho, liminar já havia barrado R\$ 2,44 milhões para um rodeio.

A Justiça de Goiás proibiu a Prefeitura de Firminópolis, no oeste do estado, de usar verba pública para custear os shows da festa de aniversário da cidade, prevista para quinta-feira (8). A decisão suspende os contratos artísticos já firmados e impede novas contratações de apresentações em 2026. Se descumprir, o município fica sujeito a multa diária de R\$ 200 mil.

A medida foi pedida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio do promotor de Justiça Ricardo Lemos Guerra, e concedida pela juíza Keylane Baêta. Ela reconheceu que o caso tem ligação com uma ação anterior, que questiona os gastos do município com atrações artísticas, e estendeu os efeitos da liminar dada naquele

processo. As duas ações serão analisadas em conjunto.

RODEIO DE R\$ 2,44 MILHÕES

Em julho, a Justiça já havia suspenso o uso de R\$ 2,44 milhões em recursos públicos no 4º Rodeio Show de Firminópolis. Na ocasião, o Ministério Público apontou que o município tinha demandas de infraestrutura e assistência à espera de investimento, como melhorias na rede de esgoto, a recuperação da área do antigo lixão e adequações nos serviços de acolhimento.

A decisão de julho também levou em conta a situação da Casa Lar, que passou a funcionar em imóvel alugado depois de intervenção do MPGO, e as dificuldades de entidades assistenciais para manter suas atividades.

O QUE NÃO ESTÁ PROIBIDO

A ordem judicial trata do uso de dinheiro público e das contratações de artistas feitas pelo município; não proíbe a comemoração do aniversário em si. É uma decisão provisória, e a Prefeitura pode recorrer.

Procurada pelo portal Mais Goiás para dizer como ficam as contratações e a programação do aniversário, a Prefeitura de Firminópolis não havia respondido até a publicação da reportagem.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19023

Com dívida de R\$ 792 milhões e direção afastada pela Justiça, Santa Casa de Campo

Grande perde repasse extra de R\$ 126 milhões

Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul manteve suspenso o pagamento pedido pelo hospital. Auditoria do Estado aponta que as despesas administrativas cresceram 155%.

O maior hospital filantrópico de Mato Grosso do Sul enfrenta, ao mesmo tempo, uma crise financeira e uma intervenção judicial. A Santa Casa de Campo Grande, que tenta na Justiça aumentar o repasse mensal do governo estadual de R\$ 32,7 milhões para R\$ 45,9 milhões, viu o Tribunal de Justiça do estado (TJMS) manter suspenso o pagamento extraordinário de R\$ 126 milhões que havia solicitado.

A decisão derrubou uma ordem anterior, que obrigava o governo a pagar sob pena de bloqueio das contas públicas. Com isso, a instituição terá de aguardar o andamento da ação para tentar receber os valores.

O QUE DIZ A AUDITORIA

Para contestar o pedido, a Procuradoria-Geral do Estado apresentou uma auditoria sobre as contas do hospital. Os números principais:

- O passivo total saltou de R\$ 555,7 milhões em 2023 para R\$ 792,6 milhões em 2025, alta de cerca de 42%;
- A dívida equivale a 4,6 vezes o patrimônio da instituição, estimado em R\$ 170,2 milhões;
- Os recursos do SUS repassados ao hospital subiram de R\$ 344,6 milhões

em 2022 para R\$ 438,7 milhões em 2025;

- Os gastos com escritório, diretoria e taxas sem relação direta com o atendimento cresceram 155% e chegaram a R\$ 198,1 milhões, cerca de 37% da arrecadação.

Na avaliação do governo sul-mato-grossense, os dados enfraquecem a tese de que a crise se deve apenas à falta de dinheiro público e apontam para problemas de gestão. O hospital, por sua vez, sustenta que precisa de mais recursos para manter o atendimento e equilibrar as contas.

OPERAÇÃO E AFASTAMENTO

A disputa financeira corre em paralelo a uma investigação criminal. Em 11 de

setembro, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul deflagrou a Operação Antidotum, com seis mandados de prisão preventiva e 36 de busca e apreensão em Campo Grande, Dourados e Goiânia. Entre os presos estava o então presidente da Santa Casa, Alir Terra Lima.

A apuração trata de suspeitas de fraude e desvio de recursos em um contrato de digitalização de prontuários firmado pela associação mantenedora do hospital. Segundo o Ministério Público, teria havido pagamentos elevados sem a prestação correspondente dos serviços, além de possíveis irregularidades em contratos da operadora de planos Santa Casa Saúde com empresas ligadas ao mesmo grupo.

Depois da prisão, a instituição chegou a anunciar uma nova diretoria, que durou menos de 24 horas. O juiz Eduardo Lacerda Trevisan, da 2ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, afastou os integrantes da Diretoria Corporativa e do Conselho de Administração e nomeou o cirurgião cardiovascular Luiz Alberto Hiroki Kanamura como gestor provisório por 180 dias, prazo que pode ser prorrogado.

As suspeitas investigadas ainda serão submetidas ao devido processo legal, com direito à defesa e ao contraditório. Os investigados não foram condenados.

Fonte: Pauta Diária.

Publicado às 10h32 · diariodejатаi.com.br/?p=18933

SAÚDE

Anvisa proíbe insulina distribuída por empresa sem autorização e “canetas emagrecedoras” vendidas em dois sites



Caneta para aplicação de insulina, em foto de arquivo. Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Resolução publicada nesta terça-feira (6) também manda recolher lotes de dois medicamentos, um deles por risco de partículas de vidro nos frascos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda e o uso de todos os lotes de insulina distribuídos pela empresa Costa Mar Comércio Licitatório. A decisão saiu no Diário Oficial da União desta terça-feira (6) e inclui ainda a proibição de peptídeos sem registro, entre eles uma marca de tirzepatida, vendidos pela internet.

INSULINA SEM ORIGEM GARANTIDA

Segundo a agência, a empresa distribuiu insulina glargina 3 mL/100 UI sem ter Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) para essa atividade. Uma inspeção da vigilância sanitária de Petrópolis (RJ), no início de setembro, constatou que ela não funciona no endereço cadastrado e não tem licença sanitária identificada no local. A

Agência Brasil informou que procurou a empresa e não teve retorno.

A insulina precisa de refrigeração do fabricante até o paciente. Quando o distribuidor não é fiscalizado, não há como garantir que o produto foi armazenado e transportado na temperatura correta.

PEPTÍDEOS E “CANETAS” PROIBIDOS

A resolução proíbe a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda, o transporte e o uso de produtos oferecidos nos sites peptideospro.com e peptideosdobrasil.com.br. Devem ser apreendidos:

- Tirzegen 60 mg (tirzepatida), da Oxygen Pharm
- Retagen 40 mg (retatrutide), da Oxygen Pharm
- Retatrutide 40 mg, da Alluvi Healthcare
- BPC157 & TB500 40 mg, da Alluvi Healthcare
- Glow GHK-CU 70 mg, da Alluvi Healthcare
- NAD+ 1000 mg, da Synedica Labs

A tirzepatida imita a ação do GLP-1, hormônio que regula a saciedade e o açúcar no sangue, e é usada no tratamento do diabetes e da obesidade. Sem registro, não há comprovação de que o frasco contém a substância e a dose anunciadas.

LOTES RECOLHIDOS

A Anvisa suspendeu também a venda e o uso do lote JNYJ1201 do Imaavy 300 mg, recolhido voluntariamente pela Janssen-Cilag pela possibilidade de haver partículas de vidro nos frascos, e determinou o

recolhimento do lote 0000207107 do Lizbi 2 mg/mL, da Halex Istar.

O QUE FAZER

Quem tiver em casa algum desses produtos não deve usá-lo. A orientação é procurar o médico para não interromper o tratamento, sobretudo no caso da insulina, e avisar a vigilância sanitária do município. A regularidade de um medicamento pode ser conferida no portal de consultas da Anvisa. Remédio de uso controlado só deve ser comprado em farmácia, com receita.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 13h01 · diariodejатаi.com.br/?p=19035

Anápolis começa a soltar mosquitos com bactéria que dificulta a transmissão de dengue, Zika e chikungunya

Mais de 5 mil pontos da cidade vão receber dispositivos com ovos dos chamados “Wolbitos”. Resultados mais expressivos são esperados em pelo menos dois anos.

Anápolis iniciou na segunda-feira (5) a implantação do Método Wolbachia, estratégia de controle do *Aedes aegypti* que usa o próprio mosquito para reduzir a transmissão da dengue, da Zika e da chikungunya. O lançamento reuniu representantes do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da empresa Wolbitto do Brasil e da Secretaria de Estado da Saúde.

COMO FUNCIONA

A Wolbachia é uma bactéria que, quando presente no *Aedes aegypti*, dificulta o

desenvolvimento dos vírus dentro do inseto e, com isso, reduz sua capacidade de transmitir as doenças. Os mosquitos que carregam o microrganismo, apelidados de “Wolbitos”, cruzam com os que já circulam na cidade, e a bactéria passa de uma geração para outra.

Os Wolbitos não são transgênicos, e o método não usa produtos químicos. A técnica já é aplicada em diferentes países e em outras cidades brasileiras.

OVOS EM VEZ DE MOSQUITOS ADULTOS

Em Anápolis, a soltura será feita por meio do Dispositivo de Liberação de Ovos (DLO). Em vez de liberar insetos adultos nas ruas, as equipes instalam recipientes com água e uma cápsula de ovos em pontos previamente definidos, mais de 5 mil em todo o município. Os ovos eclodem, os

mosquitos se desenvolvem ali mesmo e, já adultos, deixam o recipiente. Uma proteção em volta dos orifícios impede a entrada de formigas.

Antes do início, a prefeitura capacitou profissionais, fez ações de orientação à população e instalou armadilhas para medir a presença do mosquito em cada região. Esse monitoramento continua depois da soltura, para verificar se a Wolbachia está se espalhando.

“A gente precisa trabalhar saúde pública com evidência. A diferença entre uma evidência e opinião é que a evidência tem metodologia, e o método Wolbachia tem resultados já consagrados”, afirmou a subsecretária estadual de Vigilância em Saúde, Flávia Amorim. A secretária municipal de Saúde, Jaqueline Rocha, disse esperar que o resultado em Anápolis “seja espelho para os demais municípios”.

NÃO É SOLUÇÃO IMEDIATA

Como a estratégia depende de a bactéria se disseminar pela população de mosquitos, o efeito demora. A expectativa é de que os primeiros resultados mais significativos apareçam a partir de pelo menos dois anos.

Por isso, as autoridades reforçam que o método não substitui os cuidados de sempre, válidos também para os moradores de Jataí neste início de período chuvoso:

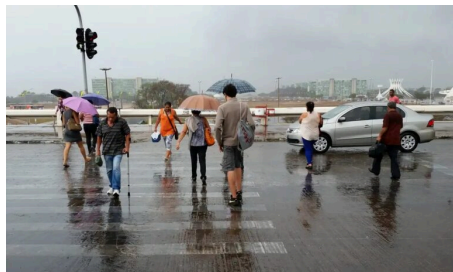
- Eliminar recipientes que possam acumular água;
- Manter caixas-d’água bem fechadas;
- Limpar calhas, quintais e ralos com frequência.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18945

MEIO AMBIENTE

Nova frente fria deve trazer chuva a todas as regiões de Goiás no feriado de 12 de outubro; Cimehgo pede cuidado em cachoeiras



Pedestres sob chuva em Brasília, em foto de arquivo. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Semana segue mais estável depois desta terça; mudança é esperada a partir do dia 10. Chuva em área distante pode fazer rio subir de repente, alerta o órgão.

Quem vai viajar por Goiás no feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida, na segunda-feira (12), deve se preparar para chuva. O Centro de Informações Hidrológicas, Meteorológicas e Geológicas de Goiás (Cimehgo) prevê a chegada de uma nova frente fria por volta do dia 10, com aumento da instabilidade em todas as regiões do estado nos dias 11 e 12.

Não será chuva o dia inteiro. “Não é chuva constante. É uma chuva que vai, volta, pega de novo”, disse o gerente do Cimehgo, André Amorim, ao Jornal Opção. A tendência é de pancadas alternadas com períodos de tempo aberto.

CAUIDADO EM TRILHAS E CACHOEIRAS

O aviso pesa mais para quem escolheu destinos de natureza, como a Chapada dos Veadeiros, Pirenópolis, Corumbá de Goiás e a Cidade de Goiás, e também para os balneários de Caldas Novas e Rio Quente. Em área de serra, o tempo vira rápido, e o sol no ponto em que o visitante está não garante segurança: chuva na cabeceira pode elevar de repente o nível de rios e cachoeiras, o fenômeno conhecido como cabeça d’água.

“Às vezes você está em um lugar que está até com sol. E, do nada, a coisa acontece”, alertou Amorim. A recomendação é consultar a previsão antes e durante o passeio e sair da água ao primeiro sinal de mudança, como barulho de trovão, água turva ou folhas e galhos descendo o rio. Vale o mesmo para os rios e cachoeiras do Sudoeste goiano.

COMO FICA A SEMANA

Antes da frente fria, Goiás deve ter dias mais firmes. Nesta terça-feira (6), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém aviso laranja de perigo para tempestades no sul do estado e aviso amarelo, de perigo potencial, na região central, segundo a Agência Brasil. De acordo com o Cimehgo, depois da chuva desta manhã o sol volta a predominar até o fim de semana.

Para o produtor rural, a janela de tempo firme ajuda a avançar com o plantio da soja onde o solo já tem umidade, e a chuva prevista para o feriado tende a favorecer as lavouras recém-semeadas.

Com informações de: Jornal Opção e Agência Brasil.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19033

Jataí segue sob aviso de tempestade do Inmet nesta terça e na quarta; alerta agora é amarelo e cobre 178 cidades goianas

Previsão é de chuva de até 50 milímetros por dia, ventos de 40 a 60 km/h e possibilidade de granizo. Na quarta-feira (7), aviso se concentra no Sudoeste e no Sul do estado.

A chuva continua no radar de Jataí. O município aparece na lista de áreas cobertas por um novo aviso de tempestade do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), válido até as 23h59 desta terça-feira (6), e também no aviso já emitido para toda a quarta-feira (7). A consulta foi feita pelo Diário de Jataí na manhã desta terça no sistema de alertas do instituto.

Os dois avisos são de nível amarelo, de “perigo potencial”, o primeiro degrau da escala do Inmet. É um grau abaixo do alerta laranja que vigorou na segunda-feira (5), quando a previsão falava em até 100 milímetros de chuva por dia e ventos de até 100 km/h.

O QUE O AVISO AMARELO PREVÊ

- Chuva entre 20 e 30 milímetros por hora ou até 50 milímetros por dia;
- Ventos intensos, de 40 a 60 km/h;
- Possibilidade de queda de granizo;

- Baixo risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de galhos e alagamentos.

ONDE VALE

O aviso desta terça-feira alcança 178 dos 246 municípios goianos, entre eles Jataí, Rio Verde, Mineiros, Caiapônia, Serranópolis, Goiânia, Anápolis, Catalão e Itumbiara. Para quarta-feira, a área encolhe: são 34 municípios do estado, concentrados no Sudoeste e no Sul. Jataí, Rio Verde, Mineiros, Caiapônia, Serranópolis e Itumbiara continuam na lista; Goiânia, Anápolis e Catalão saem.

O boletim nacional do Inmet divulgado pela Agência Brasil nesta terça ainda cita aviso laranja, de perigo, para tempestades no sul

de Goiás e de Mato Grosso, além de áreas de Mato Grosso do Sul. Como os avisos são atualizados ao longo do dia, o nível pode voltar a subir. A situação de cada município pode ser conferida no site alertas2.inmet.gov.br.

CHUVA EM QUASE TODO O PAÍS

O tempo instável não é exclusividade de Goiás. Segundo o Inmet, há previsão de céu nublado, chuva e trovoadas em parte das regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. No Sudeste, o aviso laranja vale para o Triângulo Mineiro, o sul de Minas Gerais, o sul do Rio de Janeiro e o estado de São Paulo. No Nordeste, o cenário é o oposto: o alerta é de baixa umidade do ar no Piauí e em áreas do Maranhão, do Ceará e da Bahia, entre outros estados.

CUIDADOS

- Em caso de rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores nem estacione perto de torres de transmissão e placas de propaganda;
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada durante a tempestade;
- Não atravesse ruas alagadas nem pontes cobertas pela água, a pé ou de carro;
- Em emergências, ligue para a Defesa Civil (199) ou para o Corpo de Bombeiros (193).

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), avisos meteorológicos e Agência Brasil.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18943

ESPORTES

MotoGP em Goiânia: segundo lote de ingressos para 2027 abre na quinta, com pacotes de R\$ 3,2 mil a R\$ 27,6 mil no site oficial



Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia, durante a etapa da MotoGP de 2026. Foto: Boaventuravinicius/Wikimedia Commons (CC BY 4.0)

Corrida será de 2 a 4 de abril, terceira etapa da temporada. Organização espera 200 mil pessoas, depois de quase 150 mil neste ano.

Quem quer ver de perto a MotoGP em Goiânia em 2027 já pode consultar os setores e os lugares do Autódromo Internacional Ayrton Senna. A venda do segundo lote de ingressos começa na quinta-feira (8), ao meio-dia, pela plataforma Eventim e pela página oficial do Grande Prêmio do Brasil. A prova está marcada para o fim de semana de 2 a 4 de abril e será a terceira do calendário.

QUANTO CUSTA

Na página oficial da categoria, o pacote mais barato para os três dias sai por R\$ 3.236,94, já com a taxa de processamento de R\$ 92,76. Ele dá acesso à arquibancada descoberta e inclui passeio guiado pelo paddock, a área dos bastidores, e brinde oficial.

O mais caro custa R\$ 27.629,75, com taxa. Inclui acesso VIP aos bastidores, área de

hospitalidade com alimentação e bebidas o dia todo, caminhada pelo grid antes da largada, visita à garagem de uma equipe, foto no pódio e sessão de perguntas com pilotos.

O primeiro lote foi vendido quando a data ainda não estava definida, com valores bem menores para os três dias: R\$ 262,50 na admissão geral, R\$ 445 na reta, R\$ 975 no trecho do Mergulho, R\$ 1.075 na Curva 1 e R\$ 3.500 no setor da largada. Quem comprou e não poderá ir teve até 2 de outubro para pedir reembolso. Os preços dos setores do novo lote só serão conhecidos na abertura das vendas.

EFEITO NA ECONOMIA

A MotoGP voltou a Goiânia em 2026, depois de 37 anos: a última corrida tinha sido em 1989. Segundo os números divulgados, quase 150 mil pessoas passaram pelo autódromo no fim de semana, movimentando cerca de R\$ 1,14 bilhão na economia da capital e mais de 10 mil postos de trabalho. A corrida principal foi vencida pelo italiano Marco Bezzecchi.

Para o torcedor do Sudoeste goiano, Goiânia fica a cerca de 320 quilômetros de Jataí pela BR-060, o que permite ir de carro para o fim de semana de provas.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19027

Série B: com 1% de chance de acesso, Goiás recebe o Athletic; líder Vila Nova

esgota ingressos pela quinta vez seguida

Esmeraldino joga às 20h30 desta terça-feira (6), na Serrinha. Vila Nova enfrenta o Cuiabá na quarta (7) e pode entrar em campo fora da liderança.

A 32ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro começa nesta terça-feira (6) com dois clubes goianos em situações opostas. O Goiás recebe o Athletic Club, de Minas Gerais, às 20h30, no Estádio Hailé Pinheiro, com chances quase nulas de subir. O Vila Nova, líder da competição, joga na quarta-feira (7) contra o Cuiabá, no Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), com todos os ingressos vendidos.

GOIÁS: 1% E PLANEJAMENTO PARA 2027

Goiás e Athletic vêm de derrota e têm 42 pontos cada. O time goiano é o 12º colocado, e o mineiro, o 14º, por ter menos vitórias. Faltando sete rodadas para o fim da primeira fase, o Esmeraldino tem 21 pontos a disputar e pode chegar, no máximo, a 63. Pelos cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a probabilidade de classificação para os playoffs do acesso é de 1%.

A equipe do técnico Mozart perdeu as duas últimas partidas, a mais recente por 3 a 0 para o Novorizontino, e ganha três reforços para esta noite: o lateral-esquerdo Nicolas, o meio-campista Lourenço e o zagueiro Luiz Felipe. O atacante Anselmo Ramon também está à disposição. O Athletic, por sua vez, não vence há três rodadas e ainda não perdeu para times goianos nesta Série B. No

primeiro turno, em São João del-Rei, houve empate em 1 a 1.

A arbitragem será do paulista Flavio Rodrigues de Souza.

VILA NOVA: CASA CHEIA E LIDERANÇA EM JOGO

O Vila Nova anunciou na segunda-feira (5), dois dias antes da partida, que os ingressos para o jogo contra o Cuiabá estão esgotados. É a quinta vez seguida que isso acontece no OBA, que comporta 10 mil torcedores. O

clube informou que abriria mais 300 lugares para novos sócios.

O Tigrão lidera a Série B com 57 pontos, um a mais que o Juventude e três à frente do Novorizontino, primeiro time fora da zona de acesso direto. É também o melhor mandante do campeonato, com 38 pontos conquistados em casa. O Cuiabá não vence como visitante há três jogos.

A liderança, porém, pode mudar de mãos antes de o Vila entrar em campo. O Juventude visita nesta terça, às 21h35, a

Ponte Preta, já rebaixada, e assume a ponta se vencer. No outro jogo do dia, Sport e São Bernardo se enfrentam às 19h30, no Recife.

TERCEIRONA COMEÇA NO DOMINGO

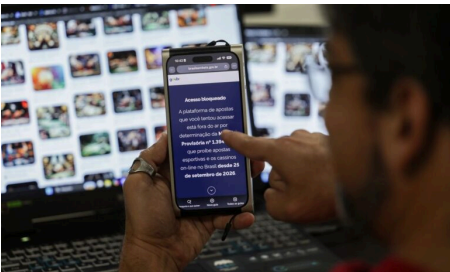
No futebol estadual, a Terceira Divisão do Campeonato Goiano tem início marcado para o próximo domingo (11).

Com informações de: Mais Goiás, Mais Goiás e Mais Goiás.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18929

NACIONAL

Bets começam a sair do ar; quem não sacou recebe o saldo pelo banco entre 9 e 14 de outubro



Aviso do governo sobre o bloqueio de plataformas de apostas, em Brasília, nesta terça-feira (6). Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

Governo estima devolver R\$ 1,7 bilhão a cerca de 23 milhões de apostadores. No STF, AGU pede que Fux mantenha a proibição e ouça a PGR antes de decidir.

Os sites e aplicativos de apostas esportivas e jogos on-line começaram a ser retirados do ar em todo o país nesta terça-feira (6), em cumprimento à Medida Provisória nº 1.394/2026, que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade das chamadas bets. O prazo para o apostador sacar o saldo por conta própria terminou às 23h59 de segunda-feira (5).

QUEM NÃO SACOU NÃO PERDE O DINHEIRO

Segundo a Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministério da Fazenda, cerca de 23 milhões de pessoas tinham dinheiro nas plataformas autorizadas, num total aproximado de R\$ 1,7 bilhão. A devolução agora é feita por meio dos bancos:

- 7 e 8 de outubro: as empresas informam aos bancos o saldo de cada cliente, identificado pelo CPF
- 9 a 14 de outubro: os bancos devolvem os valores aos apostadores
- a partir de 14 de outubro: a Caixa Econômica Federal pode intermediar os

pagamentos que os bancos não conseguirem fazer

A orientação do governo é guardar comprovantes do saldo e de pedidos de saque feitos antes do encerramento. Quem tentar entrar nas plataformas pode ser levado a páginas com instruções sobre a devolução. Não é preciso pagar taxa nem informar senha a ninguém para receber: mensagens que peçam isso devem ser tratadas como golpe.

O bloqueio envolve lojas de aplicativos, provedores de internet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil. Até o fim de setembro, os ministérios da Justiça e da Fazenda já tinham pedido a derrubada de 5.209 domínios de apostas ilegais.

DISPUTA NO SUPREMO

A proibição é contestada no Supremo Tribunal Federal. Em 28 de setembro, a Associação Nacional de Jogos e Loterias e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável pediram a suspensão da medida, alegando que ela foi abrupta e causou prejuízo bilionário a empresas que investiram com base nas regras de 2023. O relator, ministro Luiz Fux, não concedeu liminar antes do fim do prazo.

Nesta terça, a Advocacia-Geral da União pediu a Fux que mantenha a MP em vigor, espere o parecer da Procuradoria-Geral da República e faça nova audiência pública antes de decidir. O advogado-geral, Jorge Messias, citou o endividamento das famílias, a exposição de crianças e adolescentes e o aumento de 140% nos atendimentos do SUS a pessoas com transtornos ligados ao jogo.

A medida provisória foi assinada em 25 de setembro e já vale como lei, mas precisa ser aprovada pelo Congresso dentro do prazo constitucional para não perder a validade.

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19039

Dólar cai 4% e fecha a R\$ 5,00, e Bolsa passa dos 200 mil pontos pela primeira vez depois do primeiro turno

Ibovespa subiu 7,85% na segunda-feira (5) e renovou o recorde. Moeda norte-americana teve a menor cotação desde maio.

O mercado financeiro reagiu com força ao resultado do primeiro turno da eleição presidencial. Na segunda-feira (5), o dólar à vista caiu 4,12% e fechou cotado a R\$ 5,0022, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, avançou 7,85% e ultrapassou pela primeira vez a marca de 200 mil pontos.

Indicador	Fechamento de 05/10	Varição
Dólar à vista	R\$ 5,0022	-4,12%
Ibovespa	207.190,44 pontos	+7,85%
Petróleo Brent	US\$ 100,32	-1,89%
Petróleo WTI	US\$ 89,43	-1,84%

DÓLAR NO MENOR VALOR DESDE MAIO

Durante a manhã, por volta das 10h30, a moeda norte-americana chegou a ser negociada a R\$ 4,95. O fechamento foi o mais baixo desde 21 de maio, quando o dólar terminou o dia em R\$ 5,0004. Na sexta-feira (2), véspera da eleição, a cotação havia subido quase 1%, para R\$ 5,2175, em meio à cautela dos investidores. Com a queda de segunda, a divisa passou a acumular baixa de 8,87% no ano.

O movimento veio depois de o senador Flávio Bolsonaro (PL) terminar o primeiro turno à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dois disputam o segundo turno em 25 de outubro. A leitura inicial dos investidores foi de redução do chamado prêmio de risco dos ativos brasileiros, o que favoreceu o real e pressionou para baixo as taxas futuras de juros.

BOLSA RENOVA RECORDE

O Ibovespa fechou em 207.190,44 pontos e, no melhor momento do dia, tocou os 209.605,70, maior nível já registrado durante um pregão. O volume financeiro somava R\$ 97,58 bilhões antes dos ajustes finais. A alta ampliou o ganho de sexta-feira, quando o índice já havia subido 2,63%, sinal de que parte dos investidores antecipou a reação.

No exterior, o principal fundo de ações brasileiras negociado em Nova York, o

EWZ, avançava 12,57% no fim da tarde.

O QUE MUDA PARA QUEM PRODUZ E CONSUME

Para regiões exportadoras como o Sudoeste goiano, o câmbio tem efeito duplo. Dólar mais baixo tende a reduzir, em reais, o valor recebido por soja, milho e carne vendidos ao exterior, mas também barateia insumos importados, como fertilizantes e defensivos, e alivia preços de combustíveis e de produtos cotados na moeda norte-

americana. O efeito concreto depende de a cotação se manter nesse patamar, o que não está garantido: a campanha do segundo turno ainda tem quase três semanas pela frente.

Apesar do otimismo com os ativos brasileiros, o petróleo fechou em queda, com o barril do tipo Brent a US\$ 100,32.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18935

INTERNACIONAL

Estudantes, pais e professores bloqueiam escolas na França no maior dia de protestos por mais verbas para a educação



Estudantes em frente ao Liceu Buffon, em Paris, durante bloqueio em dezembro de 2024; foto de arquivo. Foto: Wyslij16/Wikimedia Commons (CC BY 4.0)

Movimento começou há duas semanas na periferia de Paris. Governo fala em 6,1 mil detidos, a maioria menores, e promete propostas até o fim de outubro.

Alunos, professores e pais foram às ruas em cidades de toda a França nesta terça-feira (6), no maior dia de mobilização de uma onda de protestos contra a falta de professores e o mau estado das escolas. Segundo a União dos Estudantes do Ensino Médio, 1.800 escolas foram bloqueadas ou fechariam ao longo do dia. O Ministério da Educação não divulgou balanço imediato.

Em Marselha, Nantes e Lyon, as marchas começaram de forma pacífica no meio da manhã, e a maior manifestação estava prevista para a tarde, em Paris. Jovens levavam sinalizadores de fumaça e cartazes com frases como “Onde estão os políticos? Será que eles sabem que existimos?”. Em alguns locais, autoridades de ensino tentaram transferir as aulas para o ambiente virtual.

O QUE OS ESTUDANTES PEDEM

O movimento reclama de salas superlotadas, falta de pessoal e prédios deteriorados, que os manifestantes atribuem a anos de pouco investimento. Entre as reivindicações estão a substituição de professores ausentes, a revisão da jornada escolar, que hoje vai das 8h às 18h, e intervalos de almoço mais longos.

REPRESSÃO E FERIDOS

Os protestos começaram há duas semanas nos subúrbios pobres de Paris e se espalharam pelo país. O governo respondeu com a tropa de choque, alegando que o movimento havia se transformado em violência urbana. Na segunda-feira (5), no norte da França, um adolescente de 15 anos perdeu a mão em um confronto, depois de pegar uma granada de dispersão da polícia, segundo o jornal regional La Voix du Nord. A autoridade local não comentou as circunstâncias e disse que entre 200 e 250 manifestantes atiravam objetos contra os policiais.

De acordo com o Ministério do Interior, 6.100 pessoas foram detidas desde o início dos atos, a grande maioria menores de idade. Mais de 1.800 respondem a processo. O gabinete do primeiro-ministro contabiliza pelo menos 715 policiais e 215 adolescentes feridos.

RESPOSTA DO GOVERNO

O primeiro-ministro Sébastien Lecornu determinou que os ministros atendam às principais reivindicações e entreguem as primeiras propostas até o fim de outubro, incluindo um levantamento dos reparos necessários nos prédios mais antigos.

Com informações de: Agência Brasil (com Reuters).

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19041

Nobel de Física vai para belga que transformou o gelo da Antártida em

telescópio de “partículas-fantasma”

Francis Halzen, de 82 anos, idealizou o observatório IceCube, que detecta neutrinos vindos de fora da galáxia. “Não estava esperando”, disse.

O Prêmio Nobel de Física de 2026 foi concedido nesta terça-feira (6) ao físico belga Francis Halzen, professor da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. A Academia Real Sueca de Ciências, em Estocolmo, o distinguiu “pelas suas contribuições decisivas para o observatório de neutrinos IceCube e para a descoberta de neutrinos de alta energia de origem astrofísica”.

“É uma grande surpresa, não estava esperando”, reagiu o cientista, de 82 anos, ao ser contactado pela Fundação Nobel.

O QUE SÃO OS NEUTRINOS

Neutrinos são partículas subatômicas quase sem massa e sem carga elétrica. São chamados de “partículas-fantasma” porque atravessam a matéria, inclusive o corpo humano e o planeta inteiro, praticamente sem deixar rastro: só em casos raríssimos interagem com outras partículas. Por isso mesmo, são mensageiros valiosos. Como viajam em linha reta pelo espaço sem ser desviados nem absorvidos, carregam informação direta dos lugares onde nasceram, como explosões de estrelas e os arredores de buracos negros.

O desafio é capturá-los. Na década de 1980, segundo o comitê do Nobel, Halzen percebeu que o gelo da Antártida, transparente e disponível em volume gigantesco, poderia servir de detector para registrar uma quantidade suficiente dessas partículas.

UM CUBO DE GELO NO POLO SUL

A ideia resultou no IceCube, instalado no coração da Antártida. “Este Prêmio Nobel diz respeito a um gigantesco cubo de gelo situado no Polo Sul do nosso planeta”,

resumiu Eva Olsson, integrante do comitê. “Os neutrinos trazem informação do cosmos. Eles abrem a porta para galáxias distantes e nos contam sobre os processos de explosão das estrelas.”

As interações registradas pelo observatório permitem investigar como partículas de energia tão alta são produzidas e podem revelar fenômenos cósmicos ainda desconhecidos. Em comunicado, o presidente do comitê de Física afirmou que Halzen “liderou uma equipe internacional

de investigadores e engenheiros que nos proporcionou um instrumento fantástico”.

O reconhecimento não é de hoje. Em 2014, a revista norte-americana Smithsonian apelidou o físico de “Homem do Neutrino” ao premiá-lo por uma experiência que, segundo a publicação, anunciava “o início de uma nova era na astronomia”.

A SEMANA DO NOBEL

O prêmio de Física é o segundo anunciado neste ano. Na segunda-feira (5), o de Medicina foi para o norte-americano Karl Deisseroth e os alemães Peter Hegemann e

Georg Nagel, pelas pesquisas sobre canais iônicos sensíveis à luz e a optogenética, técnica que permite controlar a atividade de células do cérebro com luz.

O Nobel de Física paga 12 milhões de coroas suecas, cerca de US\$ 1,2 milhão. Criados pelo inventor sueco Alfred Nobel, cuja fortuna veio em parte da invenção da dinamite, os prêmios são entregues desde 1901.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 10h32 · diariodejатаi.com.br/?p=18927

VARIEDADES

Goiânia Restaurant Week vai até domingo com menus completos a partir de R\$ 59,90 e 29 casas participantes



Arroz de carreteiro preparado em tachó; a culinária brasileira é o tema do festival. Imagem ilustrativa. Foto: Márcia Cristina Machado/Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0)

Décima edição do festival tem o tema “Brasil de Norte a Sul”. Cada menu inclui entrada, prato principal e sobremesa, e parte da conta pode ir para a Vila São Cottolengo.

Do arroz de mineiro com costelinha na brasa ao risoto de moqueca, a 10ª Goiânia Restaurant Week reúne até domingo (11) restaurantes da capital com versões próprias para o tema “Brasil de Norte a Sul”. A proposta do festival é oferecer, a preço fixo, uma refeição completa, com entrada, prato principal e sobremesa.

TRÊS FAIXAS DE PREÇO

Categoria	Almoço	Jantar
Tradicional	R\$ 59,90	R\$ 74,90
Plus	R\$ 73,90	R\$ 94,90
Premium	R\$ 95	R\$ 115

A cada menu vendido, o cliente pode acrescentar R\$ 2 à conta como doação à Vila São Cottolengo, instituição de Trindade que atende pessoas com deficiência.

QUEM PARTICIPA

A lista divulgada tem 29 endereços, de cozinha brasileira, italiana, japonesa, espanhola e de carnes. Entre os destaques

da edição estão o Recreio Bar, que estreia no festival com pratos inspirados na culinária do país, e o Las Nenas, com receitas de comida afetiva e tradições de família.

Também estão na relação Alma Boutique Bar, Bianco Ristorante, Botelli, A Casa Bairrada, Casa Cortela, Corrillo Tapas, Empório & Trattoria do Lago, El Argentino (Bueno, Lozandes e Oeste), Forneria 1121, Giuli Osteria, Hattori, Itadaku Sushi Fusion, Izu Japanese Food, Lambretta Cozinha, Lott, Manda Picanha (Bueno e Passeio), Murano Premium, Nazo Japanese Food, Nino Cucina, Pop Coffee Buena Vista, Restaurante Ipê (Castro’s Park Hotel), Sax Coffee & More e Zen Adega e Restaurante.

Para quem sai de Jataí e do Sudoeste goiano rumo à capital no feriado prolongado de 12 de outubro, o fim de semana coincide com os últimos dias do festival.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 13h01 · diariodejатаi.com.br/?p=19031

Biomédica troca o laboratório pelas colmeias e produz quase meia tonelada de mel com a mãe no sul de Goiás

Andreza Oliveira, de 32 anos, voltou para a fazenda da família em Edealina depois que o laboratório onde trabalhava fechou. A meta agora é chegar a uma tonelada.

Quando Andreza Oliveira avisou que queria colocar caixas de abelhas na fazenda da família, em Edealina, no sul de Goiás, os pais pensaram logo nas ferroadas, e a ideia ficou um ano na gaveta. Hoje, aos 32 anos, a biomédica cuida de 16 colmeias e deve fechar 2026 com mais de 480 quilos de mel. A parceira no manejo é justamente quem mais se preocupava: a mãe, Janete.

DO LABORATÓRIO PARA A FAZENDA

A apicultura não estava nos planos. Formada em Biomedicina, Andreza saiu da propriedade dos pais para estudar em Goiânia e depois trabalhou por dois anos em um laboratório em Pontalina, período em que ainda fez duas pós-graduações. O laboratório fechou em dezembro de 2019. Ela voltou à capital para procurar emprego, mas poucos meses depois veio a pandemia.

Com mais tempo na fazenda, passou a buscar uma atividade que pudesse tocar por conta própria. Encontrou um curso gratuito de apicultura, feito em Goiânia em 2023. “Fui lá e fiz o curso. Eu me apaixonei. Gostei de todos os manejos, de todos os processos”, contou ao portal Mais Goiás.

OITO ENXAMES NA PRIMEIRA SEMANA

Cerca de um ano depois da primeira recusa em casa, vizinhos a convidaram para outro treinamento, e dessa vez Andreza voltou com as primeiras caixas, compradas do próprio professor. Com a ajuda do pai, montou os cavaletes e colocou nas caixas um atrativo à base de erva-cidreira. Uma semana depois, oito delas já estavam ocupadas por enxames.

A primeira colheita veio em 2025. A produtora passou a receber assistência técnica e gerencial do Senar Goiás, que, segundo ela, ajudou na organização do apiário e no manejo.

NEGÓCIO DE MÃE E FILHA

O mel é vendido em bisnagas e em versões com castanhas, entre outros produtos. O que começou como experiência entrou na rotina de trabalho da família e virou uma forma de sucessão na propriedade.

O medo das abelhas, porém, não acabou para todo mundo. O pai ajuda a construir caixas e a fazer reparos, mas prefere não entrar no apiário. O irmão também mantém

distância. Quem veste a roupa de proteção e acompanha Andreza é a mãe.

O próximo objetivo é dobrar a produção, para uma tonelada de mel, e colocar o

produto em supermercados e empórios. “A gente vê que pode fazer a diferença ali. Não precisa estar fora para fazer”, disse a apicultora.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18947

ENTRETERIMENTO

Marco Luque traz a Goiânia novo show com Jackson Faive, Mustafary, Mary Help e Silas Simplesmente



Marco Luque depois de um espetáculo em São Paulo, em 2011. Foto: Braswiki/Wikimedia Commons (CC BY-SA 3.0)

“É Disso Que Eu Tô Falando” será apresentado em 16 de outubro, no Teatro Rio Vermelho, com ingressos de R\$ 45 a R\$ 120.

O humorista Marco Luque apresenta em Goiânia, no dia 16 de outubro, o espetáculo “É Disso Que Eu Tô Falando”, em que retoma quatro de seus personagens mais conhecidos com textos inéditos. A sessão será às 21h, no Teatro Rio Vermelho, no Setor Central.

QUATRO PERSONAGENS, UMA HISTÓRIA

O show reúne o motoboy paulistano Jackson Faive, com suas gírias e casos da vida na cidade; o taxista Silas Simplesmente, às voltas com o trânsito e com relacionamentos que não deram certo; a diarista Mary Help e seus causos do dia a dia; e Mustafary, com ideias contraditórias sobre meio ambiente e soluções para salvar o planeta. Uma narrativa única liga as situações vividas por cada um.

A montagem, criada e dirigida por Luque e Guilherme Rocha, tem 1h20 de duração e sucede “Dilatados”, espetáculo com que o humorista rodou o país por três anos.

DA BANCADA DO CQC AO CINEMA

Luque ficou conhecido do grande público na bancada do “CQC”, na Band. Depois passou

pelo “Altas Horas” e pela “Nova Escolinha do Professor Raimundo”, na Globo. No cinema, atuou em filmes como “O Homem Perfeito” e “Passagrana” e, mais recentemente, esteve na minissérie “No Corre – Partiu Entrega”.

SERVIÇO

- Espetáculo: “É Disso Que Eu Tô Falando”, com Marco Luque
- Data: 16 de outubro (sexta-feira), às 21h
- Local: Teatro Rio Vermelho, Rua 4, nº 1.335, Setor Central, Goiânia
- Ingressos: de R\$ 45 a R\$ 120, pela plataforma Ingresso Digital
- Classificação: 14 anos

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19029

Festival Viva Goiânia leva teatro, circo e shows gratuitos a quatro bairros no fim de semana; festa dos 93 anos terá Seu Jorge e Amado Batista

Programação de sábado (10) e domingo (11) vai das 9h às 21h. Comemorações do aniversário da capital somam mais de 230 atrações até 24 de outubro.

Quem for a Goiânia no próximo fim de semana encontra programação gratuita em quatro bairros. O Festival Viva Goiânia, que comemora os 93 anos da capital, leva teatro infantil, circo, shows, esporte e brinquedos ao Jardim Itaipu e ao Setor União, no sábado (10), e ao Jardim Novo Mundo e ao Guanabara, no domingo (11). Em todos os locais, as atividades vão das 9h às 21h.

SÁBADO (10)

- **Jardim Itaipu, Praça 3 Amores:** contação de histórias às 9h30, espetáculo infantil “Baú de Memórias” às 11h, Quadrilha Junina Uai São João às 15h, hip-hop com o grupo Santa Lua às 17h e show sertanejo de Jordana e Tamara às 20h;

- **Setor União, Praça da Feira:** contação de histórias às 9h30, espetáculo circense “Dia de Palhaçaria” às 11h, Folia de Reis às 15h, show sertanejo às 17h e a banda Os Engravatados, com pop e rock, às 20h.

DOMINGO (11)

- **Jardim Novo Mundo, Praça George Washington:** show de mágica às 9h30, teatro infantil “O Mágico de Oz” às 11h, DJ às 15h, stand-up com o Show do Tubão às 18h e flashback às 20h;
- **Guanabara, Praça do Berimbau:** Circo da Alegria às 9h30, teatro infantil “Dona Benta” às 11h, DJ às 15h, moto show às 18h e flashback a partir das 20h.

Além das atrações de palco, as praças terão brinquedos infláveis, oficinas e torneios esportivos, adoção responsável de animais, distribuição de mudas, pintura de rosto, praça de alimentação e feira de economia criativa. Também saem dali os city tours gratuitos por roteiros como o Art Déco e o Verde.

OS GRANDES SHOWS FICAM PARA O FIM

As atrações nacionais se concentram nos últimos dias da festa. Em 23 de outubro, Amado Batista canta na Praça Arantes, na Morada do Sol, às 21h, depois da dupla Renato e Rafael. No dia 24, data do aniversário, a Avenida Goiás recebe Seu Jorge, Zeca Baleiro, Murilo Huff, Sandra Sá, Kamisa 10 e Preto no Branco, além da Orquestra Sinfônica.

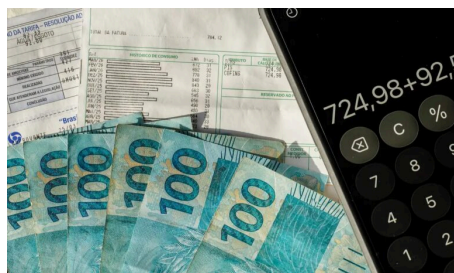
O encerramento terá ainda projeção mapeada na fachada da Estação Ferroviária, passeio ciclístico, visitas guiadas pelo Centro Histórico, grafite, skate, desfile de moda e gastronomia.

A programação completa, com horários e endereços, está no site Goiânia Pulsa, da prefeitura da capital. Como se trata de eventos ao ar livre em período de chuvas, vale conferir eventuais mudanças antes de sair de casa.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18941

Banco Central passa a divulgar todo mês se os reajustes salariais negociados ganham ou perdem da inflação



Cédulas de real, calculadora e contracheque. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Novo indicador usa as convenções coletivas registradas no Ministério do Trabalho e ficará disponível para consulta pública.

O Banco Central (BC) vai publicar mensalmente um conjunto de indicadores sobre os reajustes salariais fechados em convenções coletivas de trabalho. Os números vão mostrar o percentual médio negociado e a proporção de acordos que ficaram acima, abaixo ou em linha com a inflação.

DE ONDE VÊM OS DADOS

A base é o Mediador, sistema do Ministério do Trabalho e Emprego em que sindicatos de trabalhadores e de empresas registram convenções e acordos. As estatísticas trarão o reajuste nominal, que é o aumento em valores correntes, e o reajuste real, já descontada a inflação, que indica se houve ganho efetivo de poder de compra.

Os dados cobrem todas as regiões e os principais setores da economia, entre eles agropecuária, indústria, construção, comércio e serviços, e serão publicados no Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS), aberto a qualquer pessoa no site do BC.

POR QUE ISSO IMPORTA

Para o BC, o indicador ajuda a medir a pressão do mercado de trabalho sobre os preços, um dos fatores que entram na decisão sobre a taxa de juros. Estudo

divulgado com a novidade mostra que os ganhos reais são mais frequentes quando o desemprego está baixo: foi assim entre 2012 e 2014, e o movimento voltou a aparecer a partir de 2023, com mais convenções fechadas acima da inflação.

A análise aponta ainda que os reajustes seguem de perto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A lei não obriga a reposição integral da inflação, mas o índice acumulado continua sendo a principal referência na mesa de negociação.

UTILIDADE PARA O TRABALHADOR

Para quem está em época de data-base, a série permite comparar a proposta em discussão com o que outras categorias vêm conseguindo. O momento é de mercado de trabalho aquecido, com desemprego de 5,3% segundo o IBGE, e de inflação em alta: a projeção do mercado para 2026 passou de 5% no boletim Focus desta semana.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 13h01 · diariodejatai.com.br/?p=19043

TCE-GO abre inscrições de concurso de nível médio com salário inicial de R\$ 11,8 mil

São 16 vagas para técnico de controle externo, seis na área administrativa e dez em tecnologia da informação. Prazo vai até 6 de novembro e as provas serão em janeiro, em Goiânia.

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) abriu na segunda-feira (5) as inscrições para um concurso público com 16 vagas de nível médio. O cargo é o de técnico de controle externo, com salário inicial de R\$ 11.862,19.

As oportunidades estão divididas em duas áreas: seis para Técnico Administrativo e dez para Tecnologia da Informação (TI). Cada candidato pode concorrer a apenas uma delas. A exigência é ter o ensino médio completo.

COMO SE INSCREVER

As inscrições são feitas exclusivamente pela internet, no site da Fundação Carlos Chagas (FCC), organizadora da seleção, até 6 de novembro. A taxa é de R\$ 100 e pode ser paga até 9 de novembro. A inscrição só é confirmada depois do pagamento, por isso quem deixar para a última hora deve ficar atento às duas datas.

O concurso é regido pelo Edital nº 01/2026, publicado no Diário Oficial do Estado em 25 de agosto.

COMO SERÃO AS PROVAS

As provas objetiva e discursiva serão aplicadas no mesmo dia, 17 de janeiro de 2027, em Goiânia, com duração total de quatro horas e meia. Para os candidatos do Sudoeste goiano, isso significa programar a viagem à capital.

- **Prova objetiva:** 70 questões de múltipla escolha, sendo 25 de conhecimentos gerais e 45 de conhecimentos específicos;
- **Discursiva para a área administrativa:** uma redação;
- **Discursiva para TI:** um estudo de caso.

CALENDÁRIO

Etapa	Data
Inscrições	5 de outubro a 6 de novembro de 2026
Pagamento da taxa (R\$ 100)	até 9 de novembro de 2026
Provas objetiva e discursiva	17 de janeiro de 2027
Resultado preliminar	19 de março de 2027
Resultado definitivo das provas	16 de abril de 2027
Resultado final do concurso	16 de junho de 2027

O concurso terá validade de dois anos a partir da homologação do resultado final e poderá ser prorrogado uma vez, por igual período. As datas e as regras devem ser conferidas no edital, que prevalece em caso de divergência.

Com informações de: Mais Goiás e Jornal Opção.

Publicado às 10h32 · diariodejatai.com.br/?p=18931

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 06/10/2026, reproduzidos na íntegra.

Não houve publicação legal neste mês até esta data.

